MAIO . JUNHO . 2008

Jornal Espiritismo

Ano V | N.º 28 | Jornal Bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal | Director . Ulisses Lopes | Preço € 0.50

foto loucomotiv

ENTREVISTA

TRATAR ARQUIVOS DE VIDAS PASSADAS

Júlio Prieto Peres é psicólogo. Dia 25 de Março passado deu uma conferência no salão nobre da Universidade Fernando Pessoa, no Porto, sobre «Formação em Terapia Reestruturativa Vivencial». Colocamos-lhe algumas perguntas.

Pág. 8

OPINIÃO

HÁ PESADELOS QUE PODEM SER TRAUMAS DE VIDAS PASSADAS?

Vem-me à mente neste momento certa vez que perdi um objecto, e por mais que o procurasse, não conseguia encontrá-lo. Reclamei o facto com um tio que estava perto. "Claro que não o encontras, só o procuraste em lugares onde ele não está. Procura onde está e vais encontrá-lo",

Pág. 10

EDUCAÇÃO

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO ESPIRITISMO

Ao primeiro contacto com O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, algo nos desperta de imediato a atenção: a estrutura e o texto em forma de diálogo. Através de perguntas e respostas, o leitor vê-se no papel do aluno que busca, ansiosamente, por respostas para todas as questões da vida.

Pág. 11

OPINIÃO

NA ROTA DE ALLAN KARDEC

Uma emoção profunda, um silêncio interior, foi o que senti ao avistar aquele dólmen. Li algures que Herculano Pires referiu um comentário de Francisco Cândido Xavier, quando chegou junto daquilo que eu tinha agora diante dos meus olhos cansados - «O túmulo de Allan Kardec é uma mensagem permanente de luz».

Pág. 13

LITERATURA

ESPIRITISMO PASSO A PASSO COM KARDEC

«Muitas pessoas se dizem espíritas, mas poucas realmente conhecem o Espiritismo. A grande maioria, por comodismo ou por falta de hábito de leitura e falta de esforço na sua própria transformação moral, prefere ouvir dos outros a pesquisar em fontes seguras».

Pág. 19

O corvo branco

A existência de um corvo branco provaria que nem todos os corvos são pretos.
Falava assim Júlio, como se desabafasse, e aludia à investigação que se faz por todo o mundo próxima de áreas da fronteira do conhecimento científico.
Para a maior parte dos homens e mulheres da pesquisa científica convém-lhes mais investigar dentro dos temas do agrado da hierarquia, caso contrário o mais certo poderá ser uma carreira profissional acanhada. Há excepções… claro.
De onde vem isso? Vem de longe. O ser humano que subsiste em grupo deixou marcas indeléveis no inconsciente e o poder, exercido dos bastidores ou em primeira linha, é a pílula dourada que uns buscam muito mais do que outros.
Apetecível para a maior parte, esta pulsão surge como uma «porta larga», transcende a política e espraia-se por todo o lado em que se juntem dois ou mais.
Por falar nisso, diz-se que Jesus garantiu: «Sempre que dois ou três se reunirem em meu nome, estarei no meio deles». Mas todos sabemos que se é fácil fazer grupos bem mais difícil é perceber o mestre ali no meio.
Se o parágrafo acima está indexado superficialmente como religioso, nos grupos sob a égide da ciência aplica-se o mesmo princípio. O conhecimento capaz de se fixar nas mentes de um tempo histórico e de uma geografia particular tem peias, não menos fortes do que as que os feirantes usam para levar as suas galinhas ao mercado, mas igualmente eficazes.
Num grupo qualquer, para que o conhecimento mais avançado não seja rejeitado à conta de disparate, tem de se ponderar a compatibilidade do que se vai dizer. Senão, anátema! Seja no laboratório ou no templo.
Há uns 30 anos, no rio Âncora, perto de Viana do Castelo, quando ele ainda era límpido, a minha amiga Paulinha dizia de outra na sua doce voz infantil: «Olha, também sabes nadar? És tão esperta!». Todos acharam disparate, ela falava da motricidade, inteligência era capacidade de resolução de problemas. Encabulada, desconhecia que talvez apenas uma década depois, um dos autores que questionou a definição de inteligência, decompôs esta em sete e do púlpito universitário* estabeleceu que existe, entre outras formas de inteligência, a da elevada motricidade. Hoje, ninguém se ri disso.
A experimentação em condições controladas ao máximo é a forma segura de se avançar nessa estrada do conhecimento, cheia de curvas e contracurvas. Sim, sem dúvida. E quando os fenómenos não cabem no tubo de ensaio?
Sem descurar os amplos e imperdíveis benefícios da pesquisa científica, a humanidade ao longo da sua história de sobrevivência e de evolução vai acertando aqui e ali mais pela sabedoria do que pelo conhecimento oficial…
Olha… vai ali! Passou um corvo branco, de um branco puro, asas abertas no céu, a voar! Também o viu?
Por Jorge Gomes

* Howard Gardner, da Universidade de Harvard (EUA), resumiu as 7 principais inteligências do ser humano, sendo uma delas a Inteligência Corporal. Esta liga-se à habilidade para o desporto e a um grau de motricidade e coordenação.

Ela é minha amiga

fotoloucomotiv

Numa aldeia vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários foi atingido por um bombardeamento.
Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata. As restantes ficaram gravemente feridas.
Entre elas, uma menina de oito anos foi considerada em pior estado. Era necessário chamar ajuda por um rádio e, ao fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira da Marinha dos EUA chegaram ao local.
Teriam de agir rapidamente, senão a menina morreria, devido aos traumatismos e à perda de sangue.
Era urgente fazer uma transfusão, mas como? Reuniram as crianças e, entre gesticulações, arranhadas no idioma, tentaram explicar o que estava a acontecer e que precisariam de um voluntário para doar o sangue.
Depois de um silêncio sepulcral, viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng.
Prepararam-no à pressa, ao lado da menina agonizante, e espetaram-lhe uma agulha na veia.
Ele mantinha-se quieto, com o olhar fixo no tecto. Passado algum momento, deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão livre. O médico perguntou-lhe se estava a doer, mas ele negou. Porém, não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a perguntar-lhe se lhe doía, e novamente ele negou.
Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisa estava errada.
Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava a acontecer a Heng. Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas. E o rosto do menino aliviou-se. Minutos depois ele estava novamente tranquilo.
A enfermeira então explicou aos americanos: «Ele pensou que ia morrer, não entendera o que lhe tinham explicado e estava a pensar que ia dar todo o seu sangue para a menina não morrer».
O médico aproximou-se dele e, com a ajuda da enfermeira, perguntou: «Mas, se era assim, por que é que te ofereceste para dar o teu sangue?».
E o menino respondeu, simplesmente: «ELA É MINHA AMIGA...».

Fonte: http://www.omensageiro.com.br/mensagens/mensagem-37.htm

Uma plataforma mais eficaz

Maria do Céu (re)visitou a nova plataforma do Curso Básico de Espiritismo que a Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal disponibiliza agora pela internet e dá os seus parabéns...

fotoarquivo

«Olá. Inscrevi-me ontem online no CBE ... já estava «matriculada» há um tempo, ainda nos moldes anteriores, e fiquei muito surpreendida com as mais-valias apresentadas neste novo formato ... estou sinceramente agradada; informaticamente está muito bem conseguido, bastante «user friendly», visualmente apelativo e acima de tudo, bastante interactivo.
Deixo aqui os meus parabéns por um trabalho de grande qualidade em que houve a preocupação não só em estruturar o curso com os respectivos conteúdos programáticos de forma atractiva (com vídeos, nomeadamente) mas também promover uma interacção e debate, aproximando os estudantes, os tutores, e criando condições para diferentes ideias que qualquer um pode, assim, partilhar acerca dos temas, incitando ao debate e à partilha.
Muito bom. Cumprimentos!».
Vasco Marques responde: «Olá Maria do Céu. Só temos a agradecer pelo estímulo que nos dá, através dos seus generosos comentários. É um prazer para nós saber que este novo sistema já corresponde às expectativas, apesar de focarmos uma melhoria continua. Muito obrigado.
Webmaster ADEP».
De Além-mar, recebemos também de alguém especial algumas palavras: Suzuko Hashizume, vive em São Paulo, Capital, Brasil. Suzuko entrou em contacto com o Espiritismo numa livraria espírita, no centro da cidade de São Paulo, chamada Livraria Allan Kardec, em 1964, onde se fazia, na hora do almoço, uma pequena reunião. Ali encontrou pessoas amigas que foram muito importantes na sua vida. Actualmente o seu trabalho decorre dentro do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas fundado por Hernâni Guimarães Andrade e um grupo de amigos, em 13 de Dezembro de 1963 em São Paulo com a finalidade de promover pesquisas.
Com formação universitária na área de Letras, é bacharel em língua Inglesa e Portuguesa e tem também formação universitária em Biblioteconomia pela Escola Superior de Sociologia e Política em São Paulo.
Diz-nos Suzuko: «o JORNAL DE ESPIRITISMO é um órgão muito importante na divulgação do movimento espírita em Portugal, dos postulados do Espiritismo, bem como das conquistas da ciência. Os espíritas portugueses estão de parabéns pelo valoroso trabalho de divulgação através destes novos meios de comunicação».

FICHA TÉCNICA
Jornal de Espiritismo
Periódico Bimestral
Director: Ulisses Lopes
Editor: Jorge Gomes
Maquetagem: www.loucomotiv.com
Fotografia: Loucomotiv e Arquivo
Tiragem: 2000 Exemplares
Registado no Instituto da Comunicação Social com o n.º 124325
Depósito Legal: 201396/03

Administração e Redacção
ADEP - Rua do Espírito Santo, N.º 38, Cave
Nogueira – 4710-144 BRAGA

Assinaturas
Jornal de Espiritismo
Apartado 161
4711-910 BRAGA
E-mail
jornal@adeportugal.org

Conselho de Administração
Noémia Margarido, Isaías Sousa

Publicidade
Apartado 161
4711-910 BRAGA
pub@adeportugal.org
Propriedade
Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal

ADEP
NIPC 504 605 860
Apartado 161
4711-910 Braga
E-mail: adep@adeportugal.org
http://www.adeportugal.org

Impressão
Oficinas de S. José – Braga

Leis automáticas

Escreve de Lisboa, Francisca Maria: «Dr. Ricardo, porque as mulheres têm o "período menstrual" todos os meses, causando enormes transtornos, sociais, profissionais, familiares, físicos e psicológicos? O que o espírito tem a ganhar com tudo isto comparativamente aos homens?».

fotoloucomotiv

Dr. Ricardo di Bernardi - Prezada Francisca Maria, a sua questão é interessante, prática e deve ser a mesma de muitas outras mulheres.
O corpo humano é resultado de uma evolução de milhões de anos. Esta evolução decorre da presença dentro de nós de uma força impulsionadora do progresso, que é a centelha divina. Jesus disse: Vós sois deuses, Deus está em vós. Deus não está apenas na igreja nem no centro espírita, está em toda a natureza, em todo o universo. As leis da natureza são, portanto, a Lei de Deus. Estas leis são automáticas.
Estas leis determinam que os corpos também evoluam e se transformem, sempre buscando a perfeição. Deus não criou seres humanos prontos.
Os seres humanos foram surgindo da transformação de outros seres mais simples até chegarem à fase humana. Devido à Lei do Universo, isto é, Deus, estar na essência de todos nós, como de todas as criaturas do universo, há uma força determinante evolutiva em nós.
O corpo humano foi-se construindo da maneira como é hoje, pela melhor adaptação deste corpo às dificuldades da natureza. Há milhões de anos as espécies inferiores não tinham menstruação. Entre os animais, os mamíferos têm cio e uma época anual ou bianual para procriação.
Com o tempo, isto é milhões de reencarnações, deixou de ter cio para que constantemente os óvulos amadurecessem, para todo o mês haver possibilidade de fecundação e interesse sexual na espécie humana. Nos seres humanos o sexo tem além da finalidade reprodutiva, finalidade de troca de energias, troca de forças psíquicas, deixou de ser apenas uma necessidade animal para se tornar uma proposta de expressão física constante da manifestação de um amor espiritual entre duas criaturas, um casal unido pelo amor. Houve uma evolução. No entanto esta evolução não terminou. Teremos, ainda, milhões ou bilhões de reencarnações e novas mudanças na fisiologia do aparelho reprodutor feminino (conforme foi feita a pergunta). O que se observa actualmente é resultado de uma longa série de reencarnações que vimos tendo, desde que a espécie humana existe sobre a terra, e antes mesmo, quando o espírito (princípio espiritual) unido aos seres primitivos passava as primeiras experiências.
É preciso banir da nossa ideia a concepção de que Deus fez assim ou fez assado. Deus é o Amor Universal é a força que banha o universo mas as suas leis são leis automáticas perfeitas e nós evoluímos sempre e nos transformamos tanto física como espiritualmente, por força da nossa própria adaptação ao meio. Não foi Deus quem criou a menstruação. O nosso corpo assim se transformou para melhor sobreviver e melhor evoluir. Daqui a alguns milhões de anos não teremos nada disto, como não teremos a mesma organização digestiva e urinária actual. Lembro, também, que um mesmo espírito renasce tanto como homem como mulher, não tendo sexo na essência. Logo não há espíritos que não tenham esta experiência. Há também uma questão individual, de mulher para mulher. Há diferenças incríveis entre ciclos. Há quem passe sempre muito bem, outras têm constantemente dores. Tais peculiaridades decorrem do facto de haver diferenças pessoais do aparelho reprodutor e do sistema hormonal. Estas diferenças espelham dificuldades energéticas do corpo espiritual. Dificuldades construídas pelo próprio espírito que agora está a ter uma encarnação feminina (no caso da sua pergunta, pois nos homens há outros problemas, prostáticos etc.). Tudo é transitório, com certeza tudo tende para a perfeição, para a beleza, para a harmonia e para a felicidade.
Saudações!».
De Vila do Conde, Florbela Marques indaga: «Se quisermos melhorar o nosso aspecto e beleza feminina, como aumentar ou levantar os seios, eliminar as rugas da cara, pescoço e papada, aumentar os glúteos recorremos à cirurgia plástica, o que o Dr. Ricardo como espírita nos tem a dizer?
Dr. Ricardo di Bernardi - Florbela, com o devido respeito, devo dizer que o seu nome não necessita de operações plásticas, pois em si já traz uma energia muito simpática. Flor e bela. Iremos responder sob o ponto de vista espírita mas não posso furtar-me a colocar algo do ponto de vista médico que não colide mas complementa.
Particularmente, olhando do ponto de vista médico, devemos atentar para os seguintes detalhes:
1) Exercício físico é sempre a melhor prevenção.
2) Alimentação saudável (frutas, verduras, legumes e água em abundância).
3) Combater a ansiedade é o melhor tónico para rejuvenescimento.
4) Realizar uma cirurgia plástica inclui riscos! Anestesia, infecção, hemorragia, morte... qualquer cirurgia é perigosa. Mas seria realmente essa cirurgia recomendada? Necessária? Cada um que responsabilize pelos seus actos, médicos e pacientes.
5) Trabalhos da clínica Joslin em Harvard mostram que a lipoaspiração aumentam a hipótese de desenvolver doença cardiovascular, pois essa gordura subcutânea é protectora. A gordura indesejável é a visceral (dos órgãos, a de dentro da barriga), essa sim é associada com enfarte, hipertensão e diabetes.
Sob o ponto de vista espírita, deve-se cuidar do corpo, deve-se primar pela saúde e pela beleza, desde que não se coloque estas decisões acima dos valores mais importantes da vida que são os emocionais, sentimentais, mentais e espirituais.
Não temos (ainda bem) nenhum decálogo de proibições, nem algo do género, na doutrina espírita. Imagine se, baseado na doutrina espírita, eu fosse lhe dizer que pode em tal lugar do corpo, não pode em tal... Ou, só pode tantos centímetros. A responsabilidade sob todos os pontos de vista é sempre da pessoa e dos médicos. Temos o direito de nos cuidar, temos o direito de nos embelezar. O exagero, o excesso é que traz problemas gerando desequilíbrio. Desequilibrar as energias interfere com o perispírito. Qual é o excesso? Depende de cada caso, da sua profissão, das suas necessidades reais, individuais e familiares. Importante pensar bem para ver o que é imaginário e o que é real. Sempre convém fazer uma análise detalhada, inclusive psicológica.
Lembro, também, que devemos viver intensamente, a beleza de todas as idades e fases. Se temos 30, 50 ou 70 anos, vamos sentir tudo de maravilhoso que a natureza nos pode proporcionar com esta idade. Há percepções, raciocínios, entendimentos que só a idade nos dará. Seremos infelizes se temos 50 e quisermos parecer, em todas as circunstâncias, ter 30 ou se temos 70 e desejarmos vivenciar o mundo, na sua plenitude, como se tivéssemos 50. Façamos tudo, mas a felicidade está dentro de nós. A felicidade está no prazer de ver um pássaro cantar, no enlevo de ver um pôr-do-sol, em observar a chuva, as nuvens, o sorriso de uma criança, de ler livros, de se emocionar com uma música suave. Nada contra a cirurgia plástica. Faça-a, se pesar bem todos os factores, mas tenha em mente os valores maiores, pois estes é que lhe darão felicidade.

Ricardo di Bernardi é palestrante e pesquisador, médico pediatra e homeopata, de Florianópolis, Brasil.

BARCELOS: CICLO DE CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS

Com entrada livre, aos sábados, pelas 21h00, o Núcleo de Estudos Espíritas de Barcelos organiza o ciclo de conferências MOMENTOS DE SABEDORIA.
Dia 10 de Maio o tema será "Como é Morrer?", por Cátia Martins, psicóloga. Dia 31 Ulisses Lopes falará de "Espiritismo – Acto de Educar". Dia 14 de Junho, "Concentração e Memórias Afectivas". Em 28 de Junho, Luís Pinto dissertará sobre uma "Pequena Biografia de Allan Kardec". João Xavier de Almeida, em 12 de Julho, fechará este ciclo com o "Conceito Espírita de Oração".
As palestras decorrerão na sede da associação, na Rua Fernando de Magalhães, n.º 53 – Barcelos (na rua ao fundo da Câmara Municipal; junto ao Museu de Olaria; estacionar no Largo da Escadaria do D. António Barroso / Igreja Matriz). INFORMAÇÕES: 96 121 84 94 (António Teixeira).

NAZARÉ: SEMINÁRIO SOBRE SUICÍDIO

fotoorganização

Nos dias 28 e 30 de Março decorreu um seminário sobre o tema «Suicídio» na Associação Espírita da Nazaré. Este trabalho teve a participação de Reinaldo Barros, de Olhão, Julieta Marques, de Lagos, Nuno Cruz e Rui Marta, de Lisboa.
Os temas apresentados versaram sobre este drama social. Embora alguns pontos fossem comuns, como por exemplo no que concerne às estatísticas em números e idades em que incide o maior número de suicídios, o desenvolvimento dos trabalhos foi endereçado para várias áreas, como o caso da apresentação desenvolvida por Rui Marta que, à luz da psicologia, a sua área profissional, apontou várias causas.
Já Nuno Cruz, professor de física nuclear, apresentou dois trabalhos. Num deles focou em termos de física o que são energias e como elas interagem em nós.
Reinaldo Barros centrou o tema na depressão e na sua exteriorização no âmbito do suicídio.
Julieta Marques apresentou o tema «Caridade» e focou dois casos de suicídio, ilustrando assim como é complexa a situação daquele que tem tendência para o suicídio e que as causas podem ser as mais variadas, sem esquecer a obsessão
Tendo por base os conceitos da Doutrina Espírita, todo o programa de trabalho alcançou os objectivos pretendidos, que era falar para a plateia do mal que aflige tantas gente e traz tanta dor às famílias por ele atingidas. Seria bom que a nível nacional os espíritas fizessem uma campanha contra o suicídio, levando o conhecimento do Espiritismo aos corações desalentados e sofridos que se arrojam pelos despenhadeiros dessa porta falsa. Esta de parabéns a Associação Espírita A Caminho da Luz.

NÚCLEO ESPÍRITA ROSA DOS VENTOS

Dia 19 de Abril o Núcleo Espírita Rosa dos Ventos comemorou o seu 30.º aniversário com um programa para o qual convidou Licínio Henriques, do Centro Espírita Perdão e Caridade, de Lisboa, que palestrou sobre «Vivência espírita». O certame decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Leça da Palmeira.
Em 8 de Março, pelas 15h00, no mesmo auditório, decorreu uma outra palestra integrada nas VII JORNADAS DA ACTUALIDADE DO PENSAMENTO ESPIRITA ROSA DOS VENTOS, que teve por tema a "VIDA NO MUNDO ESPIRTUAL", a cargo de José Augusto **Silva, da Escola Beneficência Caridade Espírita, de S. João de Ver.**

PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS

No passado dia 29 de Março, e após convite recebido por parte da Galeria Matos Ferreira, voltou-se a falar de Espiritismo fora de portas dos centros espíritas.
Desta vez o tema abordado foi um dos pilares da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec - "PLURALIDADE DOS MUNDOS HABITADOS". Proferida por Antero Ricardo, um estudioso da Doutrina Espírita e de Astronomia, a conferência dividiu-se em várias fases: o palestrante abordou aspectos do Universo, sistema solar, distâncias e estrelas da nossa galáxia; seguiram-se as contribuições e evidências científicas a respeito dos estudos mais recentes sobre a vida extraplanetária; foram cruzadas as duas primeiras fases com a "Pluralidade dos mundos habitados"- postulado do Espiritismo e as informações que os Espíritos Superiores legaram à Humanidade; por fim, concluiu com a importância e necessidade da vivência de uma moral preconizada pela Doutrina Espírita.

Por Elisa Viegas

DIVALDO PEREIRA FRANCO NO SUL

No passado dia 13 de Abril Divaldo Franco, o conhecido orador baiano, esteve em Faro, no auditório do Conservatório Regional do Algarve onde realizou um seminário sobre família, e em que se fez o lançamento do seu último livro "Constelação familiar".
Durante todo o dia, Divaldo discorreu sobre o tema, tendo dedicado cerca de duas horas para responder a questões formuladas pela assistência.
No dia 15 de Abril esteve em Castro Verde, onde durante pouco mais de uma hora brindou a centena de pessoas presentes no Cineteatro Municipal com bela palestra, desenvolvida sob o tema da busca da felicidade.
Divaldo Franco, no seu estilo habitual, encontrou ocasião para dissertar sobre os principais postulados da Doutrina Espírita, ilustrando a sua mensagem com referências a alguns vultos da história universal nos campos da filosofia, sociologia e religião, com a mesma facilidade com que por vezes citava algumas experiências pessoais.
A julgar pelas primeiras impressões colhidas na assistência após a palestra, e pelo interesse demonstrado na aquisição de algumas obras que Divaldo disponibilizava na altura, a sua visita poderá ter-se constituído não só num grande impulso ao movimento espírita nesta comunidade, como terá também contribuído para que as barreiras do preconceito, que infelizmente são muito grandes, sejam esbatidas, ao mesmo tempo que trazia uma mensagem de alento e esperança a todos os que atentamente o ouviam.

Por Emílio Bonato (Castro Verde)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRITA CASTRENSE

Dia 17 de Abril a Associação Cultural Espírita Castrense recebeu a visita de Julieta Marques, de Lagos, que falou sobre suicídio.
Fez uma notável palestra, alargando os horizontes de todos os que atentamente ouviram a sua explanação, onde abordou os aspectos culturais, patológicos e históricos que estão na origem de tão grave drama e ainda lembrou as suas consequências à luz da Doutrina Espírita, bem como os meios que podem estar ao nosso alcance para actuar de forma preventiva e responsável na comunidade, visto ser sobejamente conhecido o elevado número de casos de suicídio que infelizmente se registam nos dias actuais, em especial no Alentejo. Julieta deixou a melhor das impressões entre os presentes que manifestaram o deseja de ouvi-la novamente em breve.

Por Emílio Bonato (Castro Verde)

ENJE CHEGA ÀS BODAS DE PRATA

No passado mês de Abril, nos dias 25, 26 e 27 decorreu em Viseu, nas instalações da Associação Social e Cultural Espiritualista o 25º Encontro Nacional de Jovens Espíritas.
As "Bodas de Prata" dos ENJEs foram organizadas em conjunto por 4 Associações Espíritas:
- Associação Cultural Beneficente Mudança Interior de Vale de Cambra;
- Associação Espírita Cristã Isabel de Portugal de Vila Nova de Poiares;
- Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu;
- Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec de Coimbra.

nidos pela amizade e abençoados por Jesus, prepararam o tema "O Consolador Prometido" em diversas vertentes e consoante as idades dos vários jovens participantes.
Contando com as 4 Casas Espíritas que organizaram o Encontro, estiveram representadas 15 Associações Espíritas, que totalizaram cerca de 190 inscrições.
Depois dos abraços e cumprimentos fraternos trocados entre os jovens que muitas vezes só se reencontram uma vez por ano, o 25º Encontro teve início pelas 15:30 (dia 25, 6ª feira) com uma retrospectiva vídeo-fotográfica dos 24 Encontros que o precederam.
O Presidente da Federação Espírita Portuguesa, Cor. Arnaldo Costeira, relembrou, na 1ª pessoa, como foi aquele fim-de-semana de 27 e 28 de Julho de 1985, data da realização do 1º Encontro Nacional de Jovens Espíritas em Águas Santas, Porto.
Logo depois, os Jovens membros do "Projecto: Raio de Luz", que se dedicam a preparar e enviar mensagens de consolo, amparo e paz a toda a camada jovem (espírita e não-espírita), apresentaram-se aos participantes do Encontro, com o objectivo não só de apresentarem o seu "Projecto", como também de angariar mais membros para o mesmo.
Antes do lanche-jantar, cujo farnel foi dividido por entre todos, os jovens ainda se reuniram nos diversos grupos de trabalho, com o intuito de tomarem conhecimento da tarefa que iriam levar a cabo, mas também para se começarem a conhecer melhor.
Sábado, dia 26, o sol da manhã fazia-nos adivinhar um dia bem quente, e alguns participantes sentiram-no na pele…
A organização, tendo em conta o tema escolhido, "O Consolador Prome-tido", teve como principal objectivo neste Encontro pôr em prática o tema em si.
Para isso, decidiu convidar várias famílias carenciadas da região de Viseu, e para os receber da forma mais calorosa e amorosa possível, dividiu os Jovens nos seguintes grupos:
- Cozinha: tinham como objectivo elaborar mensagens de consolo e alegria sobre o tema, e preparar o lanche-jantar dos convidados para o ENJE;
- Limpeza: tinham como objectivo elaborar mensagens de consolo e alegria sobre o tema, e limpar/ arrumar todo o espaço onde iria decorrer o lanche-jantar dos convidados;
- Decoração: tinham como objectivo elaborar mensagens de consolo e alegria sobre o tema, e decorar/ embelezar todo o espaço onde iria decorrer o lanche-jantar dos convidados;
- Evangelizar Crianças: os jovens deste grupo de trabalho tinham como objectivo preparar uma aula singela e divertida para as crianças carenciadas;
- Caravana Francisco de Assis: este grupo passou toda a manhã, e boa parte da tarde, a bater de porta em porta pelas ruas de Viseu a pedir um saco de arroz, açucar, …, enfim, aquilo que do outro lado da porta quisessem oferecer; no final da recolha, apesar de estafados, suados, cansados e alguns até escaldados pelo calor intenso que se sentia, estavam felizes e com a óptima sensação de dever cumprido, pois foram quase 100kgs de mercearia e 22 sacos de roupa que conseguiram angariar para diversas famílias que deles estão necessitadas;
- Debate: este grupo foi constituído pelos Jovens mais velhos, com mais experiência, e com alguma responsabilidade nas Casas Espíritas onde trabalham; reuniram-se com o objectivo de dinamizar e fomentar cada vez mais o movimento jovem espírita a nível nacional, bem como algumas directrizes para o mesmo, e ainda criar linhas orientadoras para os ENJEs; os restantes jovens, com idades entre os 10 e os 18, foram divididos consoantes as idades em vários grupos, onde estudaram mais pormenorizadamente o tema do Encontro, fazendo depois apresentações das suas conclusões/dinâmicas/jogos uns aos outros;

Já ao final da tarde de Sábado, com todo o espaço limpo, arrumado, e decorado, o lanche-jantar foi antecidido pelas actuações do "Jogral Espírita da Região de Lisboa" e do grupo de teatro do "Grupo Espírita Batuíra" que a todos presentearam com "As Bem-Aventuranças".
Depois do esforço de todos os grupos ao longo do dia, era tempo de relaxar e conviver.
A noite de Sábado foi só e unicamente de convívio.
Com a colaboração da Cruz Vermelha Portuguesa e dos militares do Quartel de Viseu, a organização pôde montar várias tendas, cada qual com a sua temática: Vídeo, Artes Plásticas e Música. Apesar disso, com uma noite de autêntico verão, a fogueira debaixo do luar foi o local mais concorrido.
Domingo de manhã, após os testemunhos dados pelos jovens dos diversos grupos de trabalho, ficou a seguinte ideia geral: os participantes deste ENJE não foram a Viseu só para limpar, cozinhar, decorar ou pedir alimentos…
Participaram sim, todos, em conjunto, numa espécie de limpeza mental colectiva, num embelezamento interior, pois só depois de fazerem isso, palavras dos jovens "conseguiremos levar adiante o propósito do Consolador Prometido".
Antes do encerramento, a Dra. Mª Emília Barros, dirigente do DIJ da Federação Espírita Portuguesa dirigiu-se de forma breve e sempre clara e esclarecedora aos jovens, informando sobre o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo DIJ (o site está mesmo a chegar), sendo feita, de seguida, a passagem de testemunho aos jovens de Águeda que irão organizar o 26º ENJE em 2009.
Ficou, também, desde já decidido que a organização do 27º ENJE em 2010 irá ser organizado pela região de Lisboa.
Para o encerramento, a organização guardou uma surpresa: a projecção de um vídeo que mostrava todo o trabalho realizado nos 2 dias anteriores, bem como alguns momentos de puro convívio e alegria entre todos.
Após a visualização do mesmo, só quem esteve presente poderá descrever aquilo que se sentiu no espaço…
Ninguém queria ir embora, e antes de todos voltarem às suas cidades e aos seus lares, reuniram-se à volta do salão e ao som da "Orquestra da Mímica": violinos, trompetes, baterias, acordiões e violas despediram-se levando no coração, bem presente, a mensagem d'"O Consolador Prometido".
Para o ano há mais.

Por Zé Santos Silva - zy.santos@gmail.com

JORNADA ESPIRITISTA MONTILLANA

Decorreu em Espanha no passado dia 19 de Abril uma Jornada de homenajem «al 151 aniversario de la publicación de "El libro de los Espíritus" de Allan Kardec».
No certame abordaram-se temas como "El Espiritismo en la sociedad", "Manifestación espiritual de la naturaleza", "Origen emocional de la enfermedad", que foi organizado pelo «Centro Espírita "Amor y Progreso" de Montilla , auspiciado por la Asociación Espírita Andaluza "Amalia Domingo Soler"».
Mais: www.andaluciaespiritista.es

JORNADA ESPIRITA DE BARCELONA

Luís de Almeida levou a cabo em Espanha um seminário sobre "O cérebro quântico: na saúde e na doença", dia 12 de Abril, em comemoração dos 151 anos de "O Livro dos Espíritos".
Tendo por base esta obra num novo paradigma colocado à ciência, Luís apresentou o trabalho na VI Jornada Espírita de Barcelona, que se celebrou no conceituado Centro de Cultura Contemporânea de Barcelona, estando a plateia composta na sua maioria por dezenas de espanhóis provenientes de toda a Espanha.
No dia seguinte, domingo 13 de Abril, em plena capital de Inglaterra, Londres, proferiu duas conferências. Uma no "Bishop Creighton House", em 378 Lilile Road –Sw6 7PH, London, UK. "A astrofísica em busca do mundo dos espíritos" e a "Importância do espiritismo na vida de um cientista de profissão" foram os temas abordados em comemoração do 4.º aniversário do "The Spiritist Psychological Society" e dos 151 anos da edição de "O Livro dos Espíritos". O tema traduziu-se num enorme entusiasmo por parte da plateia, constituída na sua maioria de brasileiros mas também de alguns portugueses e ingleses. O orador demonstrou as actuais confirmações científicas de «O Livro dos Espíritos»: as suas implicações numa sociedade mais justa e pacífica, afirmando que, hoje, a Humanidade está a obter comprovações importantes por parte de alguns astrofísicos, cosmólogos e físicos modernos na descoberta de uma consciência para lá do mundo das partículas: «A Física continua a dar ao Espiritismo uma contribuição gigantesca na confirmação dos postulados espíritas, que de maneira nenhuma nós, os espíritas, poderemos subestimar. Existe uma ciência espírita, com uma metodologia de ciência, assente nas questões espirituais, mais do que possamos imaginar, e a prova disso é «O Livro dos Espíritos» – uma obra actual – um manancial para a Física Moderna».
Por Zé Santos Silva - zy.santos@gmail.com

O PASSE NA CASA ESPÍRITA

O Centro Espírita Boa Vontade, de Portimão, nos dias 25 e 26 de Abril promoveu o seminário "O passe na Casa Espírita".
O orientador foi Arlindo Codinha, da Nazaré, e contou com a participação de cerca de 30 pessoas pertencentes em maioria ao CEBV, mas também à Associação Espírita de Portimão e à Associação Espírita de Lagos. "O seminário foi um êxito dado o profundo conhecimento de Arlindo, tendo a parte pratica do passe individual obtido excelentes resultados na melhoria da saúde dos que aceitaram ser "cobaias", diz José Paias.

FUNCHAL – ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA: NOVO GRUPO

No dia 4 de Fevereiro do ano em curso deu início às suas actividades o GRUPO ESPÍRITA DA PAZ, na Rua do Pico de São João, nº. 45 - 9000-192 Funchal, Madeira.
Às segundas-feiras pelas 20h00, têm uma palestra pública. Às quintas, pela mesma hora, o estudo sistemático do «Livro dos Espíritos». No que toca a atendimento «é necessário marcar por telefone ou pessoalmente, para o telefone 291 75 96 17».

XVIII JORNADAS ESPÍRITAS DE LISBOA

No dia 25 de Maio, Domingo, com início às 10H00, vão ter lugar as XVIII Jornadas Espíritas de Lisboa, organizadas pelo CEPC – Centro Espírita Perdão e Caridade, situado na Rua. Presidente Arriaga, nº 124 (Ás janelas Verdes) em Lisboa
Os temas a apresentar serão baseados nas obras: "A Caminho da Luz" (Emmanuel) e "Reencarnação" (Gabriel Delanne).
Como habitualmente, teremos a participação do Jogral Espírita de Lisboa
Este ano haverá uma novidade que muito nos alegra – O DIJ (Departamento Infanto-Juvenil) do CEPC que se vai apresentar em público pela primeira vez.
As entradas são livres e gratuitas.
Centro Espírita Perdão e Caridade , Rua Presidente Arriaga, N.º 124 , 1200 - 774 Lisboa
Tel. 21 397 52 19; E-mail: anteroricardo@oninet.pt ; carlostferreira@netcabo.pt
Fonte: M. Elisa Viegas (Lisboa)

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA DE LEIRIA

No próximo dia 7 de Junho, sábado, a Associação Espírita de Leiria (AEL) promove um Seminário subordinado ao tema "Família – Exercitando a Ternura / Trabalho em Equipa – Jesus, Modelo e Guia na Actividade Espírita" que estará a cargo de Maria Helena Marcondes.
A entrada é gratuita
Associação Espírita de Leiria, Rua Vale das Cervas, N.º 135 - Barosa
2400 - 013 LEIRIA

Telfs. 244 815 934; 96 298 4388, E-mail: ass.esp.leiria@pluricanal.net
Fonte: Nuno Fortuna

Encontro Nacional: Amigos de Chico Xavier

fotoarquivo

O memorável homem que afirmou que "para a caridade basta uma pessoa, mas para a amizade, são necessárias, pelo menos duas" (Chico Xavier) juntou em Uberaba, Minas Gerais, Brasil, nos dias 19 e 20 de Abril cerca de 2 mil pessoas num evento em que se recordaram aspectos relevantes da personalidade do inolvidável homem cristão e médium incomparável da espiritualidade: Chico Xavier. Contou o certame com a primorosa apresentação de Marlene Nobre, médica, que apresentou farta documentação relacionada com a obra de André Luiz, afirmando que as suas descrições anteciparam em cerca de até 40 anos as modernas pesquisas científicas no campo da genética, da bioética, das neurociências e da medicina de um modo geral.
O depoimento de Caio Ramacciotti foi um mergulho de saudade, respigando as memórias do saudoso Rolando Ramacciotti. Porém, a surpresa da noite ficou por conta do emocionante relato de Adelino da Silveira que encantou a plateia com a sua simplicidade e com a autenticidade da força da amizade que entre ele e Chico Xavier se consolidou.
Elias Barbosa, médico uberabense, amigo íntimo de Chico o co-autor de vários de seus livros, contou-nos casos curiosos da vida particular do médium inclusive de suas enfermidades e da singeleza de sua personalidade.

O memorável homem que afirmou que "para a caridade basta uma pessoa, mas para a amizade, são necessárias, pelo menos duas"

Finalmente fechou-se a celebração do 19 de Abril com a apresentação de um vídeo inédito de Chico, pelo cineasta e pesquisador Oceano Vieira de Melo, que além de tudo brindou o público com a apresentação das gravações das vozes de Emmanuel em comunicação psicofónica por Chico Xavier na década de 50 no Grupo Meimei. São precisamente as autênticas gravações das mensagens contidas em "Instruções Psicofónicas" e "Vozes do Grande Além", em meticulosa recuperação feita por uma equipa de técnicos, empregando tecnologia de última geração para oferecer a emoção de escutar na voz do próprio Chico.
Chico superou esse imobilismo biológico e constituiu-se ele mesmo no padrão do homem novo, no homem Era Nova prevista por Kardec em o último capítulo de "A Génese".
Encerrou a celebração de saudade o médium Carlos Baccelli, de Uberaba, companheiro de nosso Chico e seu parceiro em inúmeros livros, falando sobre a originalidade de Chico Xavier, como o caso único de mediunidade no mundo. O Encontro contou com a participação de cerca de 2000 pessoas que lotaram as instalações do Clube Sírio Libanês de Uberaba.

Por Flávio Mussa Tavares

Tratar arquivos de vidas passadas

Júlio Prieto Peres é psicólogo. Dia 25 de Março passado deu uma conferência no salão nobre da Universidade Fernando Pessoa, no Porto, sobre «Formação em Terapia Reestruturativa Vivencial». Bolseiro da Fundação Bial, deslocou-se a Portugal para apresentar na Casa do Médico, no Porto, em Março passado, mais um dos seus trabalhos de investigação. Colocamos-lhe algumas perguntas.

fotojorge gomes

Já investiga a regressão de memória1 há quantos anos?
Júlio Peres – O Instituto Nacional de Pesquisa e Terapia Reestruturativa Vivencial Peres foi criado em 1982, tendo portanto hoje 26 anos.

Mas, a dada altura, a fundação BIAL começou também a apoiar as investigações através de várias candidaturas vossas, certo?
J. P. – Justamente. O primeiro protocolo de pesquisa a respeito da TRVP aconteceu através da BIAL em 1996. Por isso, completámos já 12 anos de investigação neurofisiológica e vários estudos foram feitos com controlos de electroencefalografia quantitativa. Noutro estudo fizemos controlos de respostas autonómicas, hormonas segregadas durante as várias fases da terapia e, mais recentemente, temos usado o método de neuro-imagem funcional, observando as reciprocidades neurais entre memórias traumáticas, de supostas vidas passadas e memórias traumáticas de vida actual, tendo sido este o tema do mais recente trabalho, agora apresentado no 7.º Simpósio da Fundação BIAL.

Esse tipo de investigação funciona como um subir de degraus, rumo a conclusões que se completam entre si?
J. P. – Exactamente. Hoje reunimos um corpo de resultados por intermédio dessas pesquisas psiconeurofisiológicas que revelam o impacto neurofisiológico da Terapia Reestruturativa Vivencial Peres, assim como a eficácia dessa abordagem que, em estado alterado de consciência, o paciente liga às raízes das suas queixas, nomeadamente fobias específicas, dificuldades de relacionamento interpessoal, sintomas de stress pós-traumático, que muitas vezes acometem pessoas que não se lembram do gatilho que tenha disparado esses sintomas, e a abordagem então permite esse acesso a informações inconscientes a respeito da origem desses sintomas. Localizando-se a origem faz-se então o trabalho de desidentificação em relação ao passado e a reestruturação cognitiva, para que os comportamentos possam ser adaptados ao momento actual.

As grandes conclusões nestes anos de pesquisa, na sua opinião, quais são?
J. P. – Que o universo subjectivo do paciente, não importa o nome atribuído aos conteúdos vivenciados, são factores que disparam respostas autónomas, electroencefalográficas, respostas neuronais de maneira similar a respeito do indivíduo; nomear essas memórias como memórias traumáticas da vida actual, como conteúdos simbólicos do inconsciente ou como conteúdos que ocorreram em supostas vidas passadas, essas respostas em termos psiconeurofisiológicos são similares.

O que é que significa isso?
J. P. – Que a verdade subjectiva do paciente deve ser valorizada terapeuticamente a respeito do nome atribuído a estes conteúdos. Muitas vezes a psicoterapia ao negar ou rejeitar a ideologia que o próprio paciente atribui às suas dificuldades, por exemplo, situações relacionadas com supostas vidas passadas, acabam por agravar as dificuldades do paciente que não é compreendido no seu sistema de crença.

Para ilustrar essa teoria, pode contar um caso que seja elucidativo ou que seja exemplificativo desse tipo de teoria?
J. P. – Por exemplo, um paciente que vivenciou situações relacionadas com uma fobia específica – o medo de explosão – e essas situações trouxeram espontaneamente

datas, locais, nomes de eventos ocorridos num passado remoto, na I Guerra Mundial. A paciente desconhecia esses dados e eu tão pouco os conhecia também, bem como uma série de outras informações que foram trazidas durante o processo terapêutico vivenciado num estado alterado de consciência.
Essa paciente conseguiu superar as suas dificuldades, houve remissão total dos sintomas, durante o tratamento terapêutico. Ela não preenchia mais os critérios de fobias específicas e considerava esses conteúdos uma fantasia do inconsciente.
No entanto, o pai dessa paciente quis confrontar esses conteúdos, pesquisá-los e curiosamente esses conteúdos foram confrontados e foram assertivos em relação a dados históricos que a paciente desconhecia, o pai desconhecia e eu também desconhecia: tratava-se do ataque das forças armadas alemãs à Ilha de Creta em 1941 e, essa paciente do sexo feminino na vida presente, dizia ter sido um rapaz de 20 anos de idade, um civil, mencionava soldados australianos como aliados e defendendo aquele território grego e outros dados interessantes a respeito de pára-quedistas que em seguida invadiram de facto Creta e uma baía chamada Dissuda, na Ilha de Creta. Esses dados de facto foram confirmados, quer dizer, os neozelandeses, as forças britânicas e australianas estavam, na ocasião, a dar suporte aos gregos em defesa aos alemães e esse bombardeio de facto aconteceu.
O pai encontrou um mapa de 1941, um mapa alemão da estratégia de ataque dos alemães, com detalhes que chegam a impressionar em termos de veracidade.
Então, como exemplo, essa paciente antes desses detalhes serem confirmados considerava esses conteúdos como fantasias do inconsciente.
Não importa o nome atribuído ao conteúdo; esse conteúdo é genuíno ainda que fosse uma fantasia. Porquê aquele conteúdo especificamente?

"O primeiro protocolo de pesquisa a respeito da TRVP aconteceu através da BIAL em 1996"

Então trabalha-se com essa veracidade subjectiva do paciente que deve ser contemplada e terapeuticamente trabalhada e os efeitos são os mesmos, assim como em pacientes que lembram de situações traumáticas que ocorreram na presente vida, há dois anos ou durante a infância, ou a adolescência. Esses traumas dispararam comportamentos irritativos ou dificuldades

fotojorge gomes

específicas de relacionamento e assim por diante. Este é um bom exemplo para ilustrar que o conteúdo, não importa o nome que se lhe atribua, deve ser considerado pelo terapeuta que não deve julgar se é verdade se não é verdade, mas sim considerar a verdade subjectiva do paciente e ele próprio significando, atribuindo significados a esses conteúdos fragmentados emocionalmente, sensorialmente consegue minimizar e mesmo libertar-se dos sintomas.

Uma morte violenta em vida passada pode de facto dar uma perturbação assinalável na vida actual?
J. P. – Sim, um estudo interessante de Davidson mostrou que a crença na reencarnação é muito alta em indivíduos que sofreram traumas severos e que desenvolveram o transtorno do stress pós-traumático e essa crença está directamente relacionada com mortes violentas; por outro lado, estudos que Haraldson e o grupo de Stevenson conduziram mostraram que as crianças que traziam sintomas de transtorno de stress pós-traumático tiveram de facto mortes violentas.
Há uma série de estudos que hoje completam uns 30 anos de investigação, que evidenciam a reencarnação e que eventos traumáticos do passado remoto podem influenciar a maneira como o indivíduo vive hoje.
É importante que se diga que de acordo com o World Value Survey cerca de 28% da população mundial acredita na reencarnação. Este é um número muito importante de pessoas, com forte impacto social, e várias pesquisas têm sido conduzidas com esses sujeitos que se lembram espontaneamente de memórias traumáticas de mortes em vidas passadas; então há um corpo de evidências nessa direcção que tem sido publicado em jornais indexados, em revistas com impacto científico importante.

Na experiência do tratamento dessas vivências, dessas questões traumáticas, que mensagem surge perante o suicídio?
J. P. – Na nossa observação clínica, curiosamente muitas das pessoas que apresentam doenças auto-imunes vivenciam situações de supostas vidas passadas relacionadas com o suicídio.

"Localizando--se a origem faz-se então o trabalho de desidentificação em relação ao passado e a reestruturação cognitiva"

Não podemos generalizar, mas é possível observar um grande número de pessoas que trazem essas queixas como psoríase, doenças somatoformes, lúpus heritematoso ou diabetes entre tantas outras doenças auto-imunes, curiosamente essas pessoas quando vivenciam situações de supostas vidas passadas, a grande maioria lembra-se de situações que envolveram suicídio.
Assim, o aprendizado em termos terapêuticos seria o de se cuidar, de valorizar a vida, e a doença auto-imune que requer cuidados específicos orientaria essas pessoas de alguma maneira a dedicarem mais atenção e a dar mais valor à vida de que se retiraram num passado remoto.

Quer deixar uma mensagem para os leitores?
J. P. – Diria que a forma pela qual nos relacionamos hoje com os nossos semelhantes pode melhorar em termos de qualidade se trouxermos a dimensão reencarnatória às nossas consciências.
O inimigo do presente pode ser um irmão do futuro, ou ter sido uma vítima dos nossos próprios comportamentos no passado; se pudermos olhar para os nossos semelhantes como familiares, certamente nos aproximaremos deles e assim a qualidade do relacionamento interpessoal certamente melhorará.

Texto e foto: Jorge Gomes

1 – Regressão de memória: termo pelo qual se refere a área em que traumas não situados (só) na vida presente podem levar a reviver mentalmente passagens de supostas vida(s) passada(s).

Pesadelos: traumas de vidas passadas?

Cercados por verdejantes campos de café e cana-de-açúcar, dormíamos, em nossa modesta casa, ao som apaziguador dos milhares de grilos que, assim como nós, humildes lavradores, faziam daquelas terras férteis e ricas a sua morada.

fotoloucomotiv

Silenciavam e descansavam durante o dia; enquanto os nossos pais laboravam duramente, de sol a sol, para garantir o parco sustento. Depois do sol se pôr, Deus lançava sobre aquelas terras a bênção da noite para o merecido descanso dos trabalhadores, vinham eles, os grilos, aos milhares, com a sua doce sinfonia, embalarnos num sono profundo e restaurador. Eu era menino, deveria ter 5 ou 6 anos, e dormia como uma pedra.

Mas não todas as noites! Muitas, e digo muitas mesmo, foram as madrugadas em que erámos arrebatados pelos gritos aterrorizadores do meu irmão menor, à epoca com 2 ou 3 anos de idade, que dormia no quarto comigo.

Em questão de segundos minha mãe já o tinha ao colo. Tentava acalmá-lo, mas sem sucesso. Ele esperneava, arranhava-a, e continuava aos berros. Os seus olhos permaneciam cerrados, a sua expressão era de terror. Era como se estivesse num pesadelo do qual não conseguia despertar.

Não faz muito tempo, perguntei-lhe se se recordava daquelas noites, daqueles sonhos terríveis. E ele me disse que sim. Perguntei o que o aterrorizava tanto que o despertava daquela maneira. Ele disse que via duas rodas enormes a virem na sua direcção, aproximando-se cada vez mais, e quando estavam a esmagá-lo, começava a gritar. E era sempre o mesmo sonho, as mesmas rodas, o mesmo horrível episódio.

Esta ocorrência é denominada "terror noturno", um distúrbio do sono caracterizado, como erámos testemunhas, por gritos acompanhado do semblante de terror como se a pessoa estivesse vendo algo terrível, como era o caso do meu irmão. Geralmente, o terror nocturno ocorre na infância e tende a diminuir a partir do início da adolescência.

Convencionalmente, a medicina atribui as causas do terror noturno a eventos stressantes da vida, febre, privação do sono e medicamentos que afectam o sistema nervoso central.

No entanto, o meu irmão não tinha nada disso. Não padecia de stresse; excepto nas noites desses episódios, dormia muito bem; não tinha febre e tão-pouco estava a tomar medicamentos que afectassem o sistema nervoso central. Aliás, no meio do mato em que vivíamos e naqueles idos anos 1960, remédio era um artigo de luxo! Curávamos os nossos males à base de chás, simpatias e benzeduras.

Poderia o meu irmão estar revivendo um trauma de vida passada, rememorando o momento de uma morte trágica em existência anterior?

No meu livro Morrer não é o fim, no capítulo Marcas de outras vidas, onde abordo defeitos congénitos e marcas de nascença em crianças que se recordavam de vidas passadas e cujas marcas e defeitos estavam associados aos traumas que causaram a sua morte, descrevo o caso de Cemil Fahrici, da Turquia. À medida que o pequeno Cemil Fahrici concatenava melhor as palavras, falava da sua vida passada como Cemil Hayik, um primo distante de seu pai.

Cemil Hayik havia sido preso pelo assassinato de dois homens que violaram a sua irmã. Fugiu da cadeia e passou a ser perseguido pela polícia. Dois anos mais tarde foi encontrado e cercado pelos polícias, que atearam fogo à casa onde se escondia. Para não se entregar, Cemil Hayik suicidou-se; colocando o cano de uma arma sob o queixo, disparou; a bala saiu pela nuca, do lado esquerdo.

Além de Cemil Fahrici ter trazido as lembranças da vida de Cemil Hayik, trouxe também as marcas, sob o queixo, onde a bala entrou, e na nuca, onde saiu. E o que é mais extraordinário ainda: quando Cemil Hayik nasceu, a ferida sob o queixo sangrava! Até aproximadamente aos 7 anos de idade, Cemil Fahrici tinha lembranças vívidas da sua vida como Cemil Hayik em vigília, durante o dia, e à noite, tinha pesadelos do momento da emboscada e do seu suicídio. Cemil Fahrici tinha trauma com sangue e odiava polícias!

Outra curiosidade: quando o menino nasceu, os seus pais baptizaram-no com o nome Dahham Fahrici, e quando ele compreendeu que esse nome se referia a ele próprio, recusava-se a responder, dizendo chamar-se Cemil, e os pais tiveram de trocar o seu nome.

A Divisão de Estudos da Personalidade da Universidade de Virginia, departamento este fundado pelo Dr. Ian Stevenson (já desencarnado), o maior pesquisador científico da reencarnação, possui pelo menos 49 casos de terror nocturno com características de traumas de vidas passadas.

A doutora Antonia Mills, antropóloga e pesquisadora de reencarnação da universidade de British Columbia, no Canadá, investigou casos de terror nocturno em três crianças norte-americanas, instando por uma interpretação alternativa (traumas em vidas passadas) em lugar das clássicas e nem sempre fundamentadas interpretações convencionais, ou seja, eventos stressantes da vida, febre, privação do sono e medicamentos que afectam o sistema nervoso central.

Um dos casos mais dramáticos é o do garoto Gerald Jardin (pseudónimo) que, assim como o meu irmão, despertava toda a sua família com gritos na madrugada, desde antes de completar 1 ano de idade. Entre as idades de 2 e 8 anos, tinha os mesmos pesadelos pelo menos uma vez na semana, sempre entre meia-noite e as duas da manhã. A partir dos 8 anos a frequência foi diminuindo e após os 10 anos de idade, nunca mais teve. Gerald despertava com os seus próprios gritos. Certa vez, num desses episódios em que a mãe tentava acalmá-lo, disse ela: "Tudo bem, filho, a mãe está aqui." "Tu não és a minha mãe," gritou o menino.

Quando Gerald tinha 4 anos de idade, a sua família deu um passeio a Gettysburg, no estado da Pensilvânia, nos EUA, onde foram visitar o campo de batalha da guerra civil nos arredores daquela cidade, até hoje impecavelmente preservado e um dos marcos históricos mais visitados do país. Esse local, o qual tive a oportunidade de visitar por duas vezes, entre 1 a 3 de Julho de 1863, foi palco do mais violento confronto entre os soldados abolicionistas da União e os sulistas confederados. Mais de 7 mil soldados de ambas as forças morreram no confronto e mais de 30 mil sairam feridos.

Em determinado momento do passeio, Gerald separou-se dos pais, e depois voltou a correr para eles e apontou um lugar onde as tropas confederadas se tinham posicionado durante a batalha. "Foi lá que eu morri," disse ele com naturalidade. Os seus pais perguntaram-lhe o que é que ele queria dizer com isso, mas Gerald nada mais falou sobre o assunto.

Assim como no caso do meu irmão, as causas do terror nocturno de Gerald nada tinham a ver com as explicações dadas pela medicina convencional. E casos de medos intensos e fobias, cujas causas a medicina convencional igualmente não consegue explicar, sobejam na literatura.

Vem-me à mente neste momento certa vez que perdi um objecto, e por mais que o procurasse, não conseguia encontrá-lo. Reclamei o facto com um tio que estava perto. "Claro que não o encontras, só o procuraste em lugares onde ele não está. Procure onde está e vais encontrá-lo", respondeu-me.

Havia sabedoria nas suas palavras. Sabedoria esta que pode muito bem ser aplicada a certos casos de terror nocturno, assim como a tantas fobias para as quais a medicina não encontra explicação em eventos da vida presente. Não encontra explicação em eventos da vida presente porque não está aí a causa. Procure-a onde está – em outros tempos, em passadas existências – e a encontrá-la-á.

Por Admir Serrano - E-mail: admir@admirserrano.com

Proposta pedagógica do Espiritismo

Ao primeiro contacto com O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, algo nos desperta de imediato a atenção: a estrutura e o texto em forma de diálogo. Através de perguntas e respostas, o leitor vê-se no papel do aluno que busca, ansiosamente, por respostas para todas as questões da vida: conhecer e compreender Deus, o Universo, as relações entre os seres, as leis morais, a vida futura (ou quem somos, de onde vimos e para onde vamos).

fotoloucomotiv

Tal abrangência de conteúdos numa obra apenas, numa exposição clara e objectiva, sob a orientação dos mentores do nosso orbe terrestre é, sem dúvida, um marco histórico na evolução da humanidade.
Parafraseando o professor Herculano Pires , "O Livro dos Espíritos é um manual de educação integral" que visa a formação moral e espiritual dos homens, do espírito, enquanto alunos matriculados na escola da Terra, em aprendizagem constante, através de vidas sucessivas.
Podemos, pois, afirmar que a essência do espiritismo é a educação, porque promove o autoconhecimento e a evolução do espírito.
Ser espírita é conhecer-se e auto-educar-se. É compreender a vida como um programa de estudos, provas e oportunidades que previamente escolhemos, no uso do livre-arbítrio, e que devemos aproveitar e superar, para alcançar mais rapidamente a perfeição.
Nesse aperfeiçoamento individual, o exemplo surge como um modelo que desperta nos outros a vontade de progredir. Pelo exemplo, o espírita é um educador.
Esse acto de educar é, segundo a Dr.ª Dora Incontri , uma das melhores formas de fazer caridade.
A prática do espiritismo não pode estar confinada apenas ao centro espírita. Ela é inerente à nossa própria vivência diária, à forma como reagimos às situações, como ultrapassamos as dificuldades, como enfrentamos os desafios, seja na família, no trabalho ou nas actividades sociais.
"Para o espiritismo a essência da própria vida é pedagógica", diz o professor Alessandro César Bigheto , porque a "evolução do ser humano é um processo de educação".
Analisando o Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas , logo no art.º 1.º podemos ler que "A sociedade tem por objecto o estudo de todos os fenómenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas (...)" .
Estas sociedades ou centros espíritas, seriam, na proposta de Allan Kardec, espaços instigadores de debate de ideias e do estudo sério do espiritismo, de forma a cada um aprofundar o conhecimento de si e da vida, procedendo à sua reforma íntima.
A compreensão dos objectivos morais do espiritismo implica que os apliquemos a nós mesmos .

E é nessa compreensão pela acção, no respeito e tolerância pelo próximo, na liberdade usada com amor que se constata o seu carácter pedagógico.

E é nessa compreensão pela acção, no respeito e tolerância pelo próximo, na liberdade usada com amor que se constata o seu carácter pedagógico.
As directrizes filosóficas e morais que nos são trazidas pelos mentores, espíritos mais evoluídos que passaram pelas mesmas experiências e dificuldades, contêm os ensinamentos pedagógicos necessários para a nossa aprendizagem, enquanto seres imortais.
Eles colaboram, assim, na nossa educação, como educadores atentos e preocupados com o sucesso dos seus pupilos.
Nesta perspectiva a educação não se restringe a um fim imediato, mas tem um fim superior que é o desenvolvimento para a perfeição possível de todo o ser.
E a sua actuação dá-se tanto no campo individual como no colectivo, porque o Espiritismo pronuncia a reforma do indivíduo e das instituições.
Todo o conhecimento contido nas obras básicas da Codificação Espírita é universal. Visa esclarecer e orientar a caminhada progressiva da humanidade.
Como afirmou Herculano Pires, Allan Kardec "deu ao mundo uma forma viva de ensino que ao mesmo tempo informa e forma, instrui e moraliza."
Logo, a finalidade última do espiritismo é a educação do espírito e a sua natureza pedagógica está alicerçada na filosofia e ciência espírita expressa em O Livro dos Espíritos.

Por Regina Saião

Dor e livre-arbítrio

O livre-arbítrio é uma dádiva dos céus. Mas a utilização dessa liberdade carece de alicerces sustentados por decisões responsáveis, pois o sofrimento e a dor são partes de um mesmo todo.

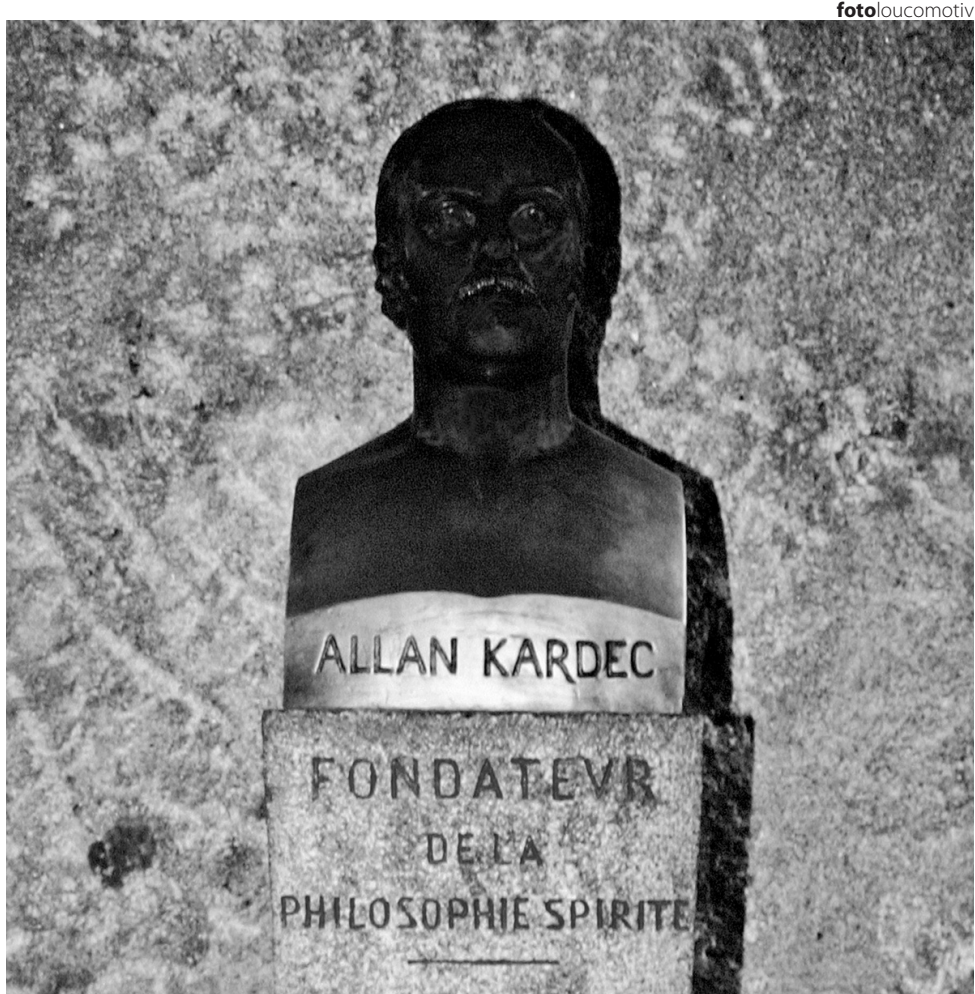
foto loucomotiv

Os mecanismos da vida e as diversificadas experiências que esta faculta vão facilitando o crescimento do ser humano.
As particularidades das ocorrências quotidianas convidam à reflexão e continuamente à coragem, valiosa intermediária entre resignação e atitudes perturbadoras da mente.
Em si mesma, a vida é fonte de motivação na prossecução de uma existência corporal sadia, liberta de circunstâncias febris de dor que, na maior parte dos casos, entroncam em conflitos pretéritos, ocorridos na juventude da alma, onde as resistências morais são mais frágeis.
Está provado que as vivências passadas, decorrentes de reencarnações subaproveitadas trazem consigo receios que, mal entendidos, criam predisposição para acontecimentos "programados" pela lógica da lei de Causa e Efeito, um dos pilares filosóficos e fundamentais preconizados pela doutrina espírita, como explicação das contingências da vida humana. Por sua vez, o sentimento de medo afecta o equilíbrio emocional, baixando as guardas das defesas que dão guarida ao bom uso do livre-arbítrio, que acompanha o ser pensante nos diversificados estágios da sua ascensão evolutiva.
De acordo com a resposta dos espíritos superiores à questão nº. 844, de «O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, sabe-se que "há liberdade de agir, desde que haja liberdade de fazê-lo" e que "nas primeiras fases da vida, a liberdade é quase nula", aprimorando-se e mudando de objecto "com o desenvolvimento das faculdades".
Pelo menos, cada homem pode agir com independência no tocante à faixa de consciência de que já é portador e onde, por imaturidade, ainda tem medo de amar, acreditando que desta forma as suas raízes se fincam mais solidamente numa segurança "infantil" de falsa superioridade.
O que o homem também não se esforça em saber é que o livre-arbítrio, a livre vontade do espírito, "exerce-se principalmente na hora das reencarnações". Ao escolher a família ou o meio social, ele sabe bem que provas o esperam, "mas compreende, igualmente, a necessidade destas provações para desenvolver as suas qualidades, curar os seus defeitos, despir os seus preconceitos e vícios". Elas podem ainda ser uma "consequência de um passado nefasto, que é preciso reparar", motivo porque as aceita "com resignação e confiança, porque sabe que os seus grandes irmãos do espaço não o abandonarão nas horas difíceis", como assegura Léon Denis, no capítulo XXII do livro «O Problema do Ser, do Destino e da Dor». Por isso, sofre. Aguarda-o o passar das existências…
De facto, todos usufruímos de livre vontade para aprofundar conceitos, debater ideias, alterar sentimentos ou modelar emoções.
Só a nós cabe a tarefa de construir ou quebrar as nossas próprias algemas, porque a vida não se circunscreve ao espaço temporal entre o berço e a tumba. Ela desenha perspectivas de imortalidade que constantemente testam triunfos ou decepções, produzindo alegrias ou desespero incontrolável. Afinal, é o próprio espírito que na condição de autor dos seus actos produz os fenómenos que o alcançam, na proporção directa da observância ou não das leis divinas.
No acto da criação, ele não possui a percepção do bem nem do mal. O instinto guia-lhe a sobrevivência, abrindo-lhe áreas condutoras aos diversos patamares do pensamento e do conhecimento. E a presença da dor vai funcionando como abençoada directriz na concretização do programa de aprendizagem consciente e inconsciente do roteiro de instrução acumulada.
O caminho a percorrer é longo. As experiências são únicas. Evitam-se e reduzem-se os factos que parecem "inadmissíveis". Protela-se a busca de uma justificação plausível e racional dos mesmos e, mau grado, emergem erradamente as ancestrais crenças religiosas que afirmam estar no repouso absoluto dos céus a felicidade dos bem-aventurados, ofuscando as ténues bases de uma força interior oscilatória entre a dúvida e a certeza da Doutrina dos Espíritos. De novo a dor está em palco.
O exercício individual do livre-arbítrio não respeitou a zona fronteiriça e os deslizes cometidos deixam "manchas" mais ou menos intensas no tecido espiritual, de acordo com a extensão ou gravidade do mal que o próprio criou, através de reacções profundamente desarmónicas e responsáveis por sofrimentos prolongados.
Arrependimento, expiação e reparação serão, como nos afirma o codificador em «O Céu e o Inferno», etapas obrigatórias de um percurso a vencer, onde desafios e esforços vão trabalhando o amadurecimento psicológico do ser.
O primeiro passo, o arrependimento, já significará um leve discernimento e uma vontade de fugir à dor… Algo se fez errado!!! A consciência está a despertar. Mas não é suficiente, porque a lei é rígida: é preciso resgatar.
A expiação, segundo passo do processo, pode ser atenuada. Uma vez mais o uso do livre-arbítrio. A partilha do amor e da caridade vão revogando os registos do mal praticado por ignorância.
Quanto ao terceiro passo, esse reporá o bem onde a imperfeição reinou.
Não será difícil entender que compete assim ao homem usar bem o livre-arbítrio, a fim de multiplicar conquistas, mesmo as derivadas do sofrimento e da dor porque são parte integrante do seu eu, arquivadas pormenorizadamente e catalogadas como elementos dinâmicos e enriquecedores da projecção de si mesmo.
Como Francisco Cândido Xavier, o grande médium brasileiro, a cada um caberá assumir: "não aceito que ninguém me dirija … devo ser responsável pelas minhas escolhas e preferências."
Além do mais, Deus, soberanamente justo e bom, promete não perder de vista um único acto exercido ou sofrido em nome da Verdade e do Amor, mesmo aquele que, sob o véu do esquecimento, parece desaparecer na memória do tempo.

Texto: Eugénia Rodrigues

Na rota de Allan Kardec

Era manhã cedo quando o «Metro» de Paris nos deixou junto aos muros do Pére Lachaise. Os portões abriam-se dando acesso a uma imensa paisagem de túmulos seculares, outros nem tanto, mas onde o granito é a rocha dominante e a sobriedade da arte também. Ruas largas, quarenta e três hectares que se elevam em colina suave.

fotoloucomotiv

Levou algum tempo a encontrar o túmulo do Codificador. Alguém, mais ligeiro, descobriu o tesouro e chamou alto:
- Mãe, é aqui!
Uma emoção profunda, um silêncio interior, foi o que senti ao avistar aquele dólmen.
Li algures que Herculano Pires referiu um comentário de Francisco Cândido Xavier, quando chegou junto daquilo que eu tinha agora diante dos meus olhos cansados - «O túmulo de Allan Kardec é uma mensagem permanente de luz».
E é, de facto.
Destaca-se pelo significado da sua estrutura, pela frescura que rescende daquele tapete compacto de flores frescas e pelas vibrações que ali se respiram. Sentimo--nos pequeninos pelo inusitado da situação e agradecemos a Deus poder viver aquele instante.
Na coluna que suporta o busto de Kardec há uma inscrição que, confesso, não li na altura.
Iam chegando outras pessoas, cujas línguas eu não conhecia e houve ali um momento mágico. Se por um lado vínhamos, quem sabe, dos quatro cantos do mundo, a verdade é que aquele era o centro do nosso sentir, e isso via-se nos olhos de todos. Houve uma troca de olhares sentida, húmida pela emoção; um engolir em seco e uma alegria que transcende as satisfações da Terra. Olhares de cumplicidade e silêncio que diz tudo; tínhamos encontrado o sentido das nossas vidas com o Espiritismo e, por isso, éramos profundamente felizes. Foi magnífico!
Deixámos o Pére Lachaise como se os pés não tocassem a calçado algo agreste, tal a leveza da manhã.
Mas eu precisava viver a rota do Codificador, entendê-la, perceber-lhe os passos. Por isso, desci a Rua dos Martyres e lá encontrei o número 8. A casa onde foi escrita grande parte de «O Livro dos Espíritos» esconde-se, em parte, dentro de um pátio interior, mas foi fácil olhar as paredes, as tais… onde Kardec se deparou com as pancadas que lhe chamavam a atenção (…).
Lugar simples, onde apetecia ficar mais um pouco, paredes velhas que contam coisas.
A rua Rochechouart, onde vivia a família das meninas Baudin, era passagem obrigatória para o lugar onde estávamos hospedados e, por isso, a subimos e descemos muitas vezes.
Mas o Codificador afastou-se um pouco de Montmartre e a Passage Sainte Anne era lugar a buscar em seguida.
É preciso, pelo menos a mim deu-me jeito, respirar o modo como aquela cidade se movimenta, os padrões por que se rege, para nos impregnarmos do modo como Kardec orientou a sua vida.
Fomos descendo a rua, partindo da Ópera, contando, com alguma ansiedade, os números de porta, em placas de esmalte azul. Chegámos.
Será possível que, depois de tantos anos, aquele corredor guarde tanta história? Foi um impacto incrível, como se um íman nos atraísse, e alguém nos dissesse:
- Anda; atravessa!
Foi quase automático; Aqui confesso que chorei…
Lá estava a porta da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas e última residência do mestre. Não vou falar de tudo o que girou na minha cabeça naquele momento, lugar único que encontra, na perpendicular, a Passage Choiseul, em galeria coberta de vidro, muito acolhedora, a residência dos Dellane; eram vizinhos. Viviam todos protegidos por aquela cobertura de vidro em abóbada que deixava passar a luz do sol, já esbatida àquela hora. Que lindo!
Finalmente, já a tarde caía, e sempre tentando seguir os passos de Kardec, entramos no Palais Royal. O espaço da Livraria Dentu, onde foi lançado «O Livro dos Espíritos», está agora parcialmente fechado, e a Galeria d´Orléans vai receber obras em breve.
Mas as colunas lá estão, magníficas, suportando estruturas que contam sonhos, esperanças, madrugadas….
Crianças brincavam por ali e eu, em silêncio… tentava gerir tanta emoção.
Kardec orientou a sua vida num único sentido e, do pátio da Rua dos Martyres ao corredor nobre da Passage Saint Anne, chegou ao Palais Royal, levando, com uma coragem soberba, as suas certezas ao mundo.
Anoitecia e, do outro lado, quase em frente, lá estava o Palácio das Tulherias, onde, de vez em quando, Napoleão o chamava para trocarem ideias.
Era tempo de reflectir, tendo em conta o pouco que já li e aprendi, agora enriquecido com a vivência daqueles lugares. E comentei…

> "Uma emoção profunda, um silêncio interior, foi o que senti ao avistar aquele dólmen."

- Meu Deus, como estamos longe de perceber a grandeza do Espiritismo! Como é que se pode conceber que uma personalidade desta craveira tivesse como finalidade criar mais uma religião?
A minha filha, que me acompanhara durante toda a jornada, olhou-me meio zangada, meio desiludida e desarmou--me.
- Ó mãe, tu, por acaso, leste o que estava escrito na coluna lá do cemitério?
Por acaso… não tinha lido.
- Deixa que eu mostro-te na fotografia. «Fundador da Filosofia Espírita», dizia a tal coluna!
Não sei quem escreveu aquilo, mas parece-me que devia ter o dom da premonição… Agora, basta abrir os olhos e, talvez dê resultado, juntar à simplicidade do coração um profundo afecto por Kardec, cujo rosto sereno continua a envolver-nos numa infindável paz.
Ao gesto anónimo de quem, há cento e quarenta anos, transforma aquele recanto de cemitério num jardim, juntam-se o gorjeio das aves que por ali abundam e os ramos das árvores a desabrochar, numa festa de verde, tocando a frase da pedra que encima o túmulo, são o hino perfeito à beleza da reencarnação.
Paira por aqui, na minha mesa de trabalho, um agradecimento sincero a todos os que afinaram as cordas da minha alma, para que elas vibrassem com tanta intensidade ao ter o privilégio de poder percorrer aqueles lugares, mas isso…já acontece há muito tempo.

Por Amélia Reis

Já sentiu a presença de Deus?

No Ocidente, durante séculos, predominou a "teoria dualista". Acreditávamos num Deus distante, acima das nuvens, acima de nós. Muitos o imaginavam como um velho de barbas brancas (imagem importada de Zeus da mitologia grega).

fotoloucomotiv

Montesquieu, filósofo iluminista francês, brincou com essa linha de pensamento, quando afirmou ironicamente: "se os triângulos tivessem um deus com certeza ele teria três lados".

Enquanto no Ocidente grassava o dualismo, no Oriente a teoria que predominava era o panteísmo, a qual afirmava que Deus e o universo eram a mesma coisa. Para o espiritismo a individualidade sobrevive à morte física eternizando-se (e não dissolvendo no Todo, como na teoria panteísta). «O Livro dos Espíritos» (p. 14, 15 e 16) refuta, assim, essa ideia.

A física quântica, actualmente, traz uma outra visão do mundo e de Deus. Tudo na natureza está interligado e tudo o que vemos e entendemos como objectos separados se une numa grande rede, num campo quantizado.

A matéria de sólida não tem nada e o átomo nada mais é do que energia pura que influencia e se interliga com todos os outros átomos do universo. Um físico judeu norte-americano, David Bohn, levanta então a hipótese de que, subjacente a toda essa trama de energia, existe uma inteligência organizadora a que denominou "Ser Quântico Implícito", "Ser Luz", que denominamos Deus. Como nos diz o professor e filósofo Huberto Rhoden: " Se o átomo não estivesse impregnado da presença divina, nem o átomo seria átomo, nem Deus seria Deus".

Allan Kardec, no capítulo II do livro «A Génese», itens 22, 23 e 24, no capítulo sobre a Providência Divina, inaugura a era do monismo (tudo está interligado) quântico com 150 anos de antecedência comparando Deus a um fluido inteligente capaz de interpretar toda a criação e anuncia: "A Natureza inteira está mergulhada no fluido divino".

Deus é, portanto, ao mesmo tempo, imanente (está dentro) e transcendente (está fora) de cada um de nós. Pela Sua imanência, sentimo-nos acolhidos, valorizados e aquecidos pela Sua presença em nós; pela Sua transcendência, verificamos que somos como gotas num oceano, pequenos e humildes diante do Sua grandeza e esplendor.

Nós somente estamos vivos, nos eternizamos, evoluímos rumo ao bem, amamos e nos alegramos porque estamos ligados a uma única fonte, que nos vitaliza e irmana! Nós somos todos irmãos porque por Ele fomos criados e, através dele, nos unimos e encontramos!

Se para si, caro leitor, esses termos "monismo", "dualismo", "panteísmo", "campo quantizado" parecem difíceis e enfadonhos não há problema: basta que contemple uma montanha, admire o céu, observe o sol ferindo a copa de uma árvore, se sente diante do mar, acaricie um animal ou olhe uma criança nos olhos.

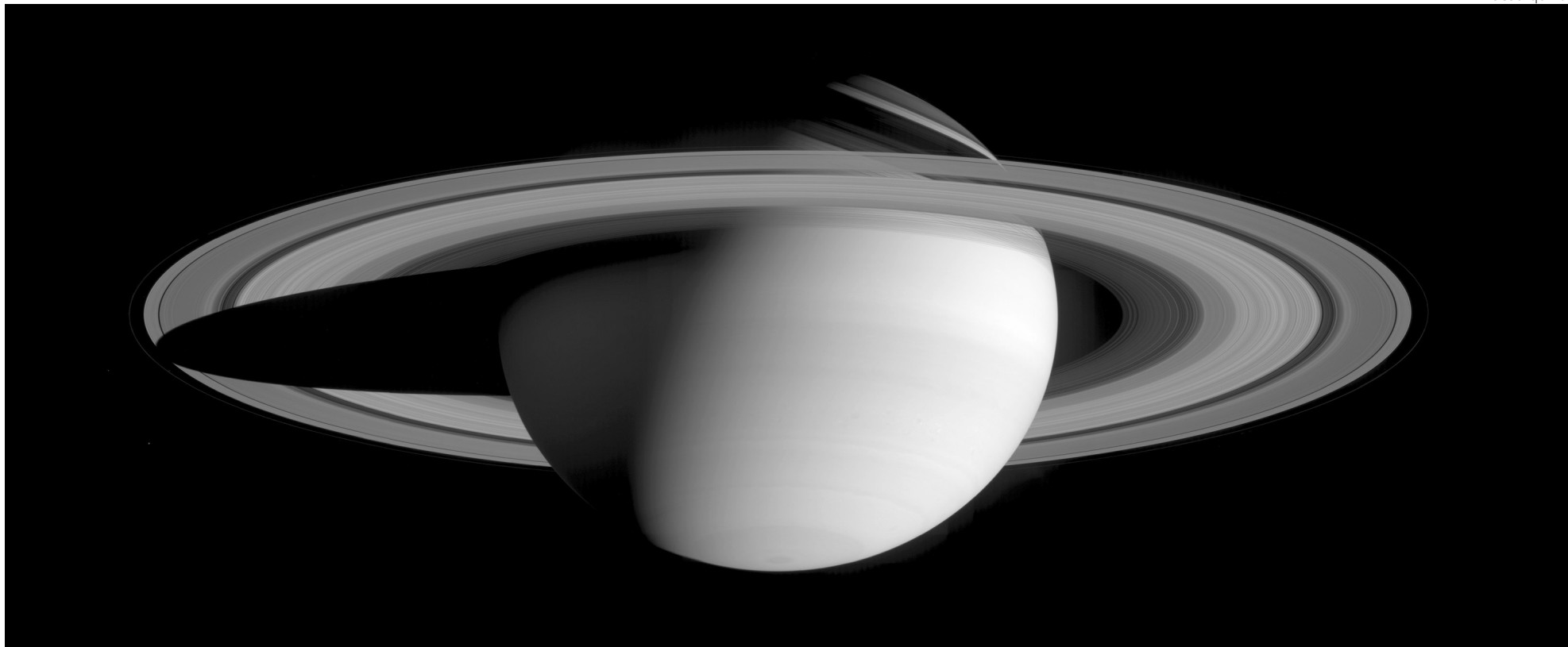
Depois de alguns segundos, uma sensação de paz e de quietude o invadirá e perceberá que Deus está bem à sua frente. Se ainda tiver dúvidas, faça o bem, procure exercitar a caridade no seu dia-a-dia e, ao fechar os olhos, sentirá a Sua presença a preenchê-lo, pulsando no seu peito, transmitindo-lhe vida, amor e felicidade, plenificando cada uma das suas células.

O intelecto é muito pouco para entendermos e sentirmos Deus. Falta-nos um sentido (pergunta 10 de «O Livro dos Espíritos») para que o conheçamos. Esse sentido é a intuição que vem do amor vivenciado no quotidiano. "Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus" (Mateus cap 5 vers 8).

Texto: Fernando António Neves - a.fernando_neves@yahoo.com.br

Água numa das luas de Saturno

Encéladus, uma das luas de Saturno, poderá conter água no estado líquido no subsolo da região do pólo Sul.

fotoarquivo

A sonda Cassini "poderá ter encontrado indícios de água na superfície da lua Encéladus, como os géisers do parque de Yellowstone", informa a NASA.
A análise das velocidades de emissão dos diversos elementos dos géiseres detectados pela sonda internacional da ESA/NASA Cassini perto da zona denominada "riscas de Tigre" pressupõe que uma parte provenha de água, segundo o cientista Jurgen Schmidt, da Universidade de Potsdam (Alemanha).
Sobretudo, destacam, "os fortes calores à superfície, perto das 'riscas de tigre', e as provas recolhidas em processos químicos a alta temperatura constituem um apoio suplementar à teoria da presença de água no estado líquido, juntamente com gelo e vapor, no subsolo da região do pólo Sul".
Encéladus é um dos quatro corpos do sistema solar em que foram observadas erupções, sendo os outros Io (satélite de Júpiter), Tritão (satélite de Neptuno) e a Terra.
Se esta descoberta se confirmar, e tudo indica que sim, "teremos alargado, significativamente, os locais no sistema solar onde poderão ter existido condições que permitem a vida de organismos", comentou Carolyn Porco, uma das cientistas responsáveis pela missão.
Os jactos, aparentemente, de água poderão provir de poços perto da superfície e cuja temperatura está abaixo dos zero graus Celsius, como o géiser Old Faithful em Yellowstone, no Noroeste dos Estados Unidos.
A astrónoma Carolyn Porco explica que a água parece escapar-se por fissuras no pólo sul, em erupções que ocorrem há vários milhares de anos.
"Sabemos que existem, pelo menos, três locais no sistema solar onde há actividade vulcânica – Io, a lua de Júpiter, a Terra e, talvez, Triton, a lua de Neptuno", salientou John Spencer, cientista do Southwest Research Institute, em Boulder, Colorado.
"A descoberta da sonda da ESA/NASA altera tudo, ao fazer de Enceladus, o último membro deste clube exclusivo e um dos locais mais interessantes do sistema solar", acrescentou.
Um primeiro estudo tinha concluído que esses géiseres resultariam do efeito de marés provocadas no pequeno planeta gelado, de 500 quilómetros de diâmetro, pela sua proximidade de Saturno, que fica a uma distância de apenas 238 quilómetros.
Na perspectiva dos cientistas, só a existência de um oceano sob a camada de gelo que cobre Encéladus, pelo menos na região do pólo Sul, explicaria os movimentos observados na crosta gelada.
Os géiseres detectados já desde 2005, pela sonda internacional Cassini e as análises preliminares do seu espectrómetro detectaram neles a presença de água no estado líquido e sólido, assim como pequenas quantidades de azoto, metano, dióxido de carbono, propano e acetileno.
A presença destes elementos, a confirmar-se, pressagia a existência de condições favoráveis à existência de vida, o que faria incluir Encéladus no pequeno clube dos corpos celestes com hipóteses de conter vida.
Os cientistas acreditam que as luas geladas de Marte e Júpiter tenham ou tiveram também condições compatíveis com vida confirmando a resposta à pergunta 55 de "O Livro dos Espíritos": «Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objectivo final da Providência. Acreditar que só os haja no planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil.»
Outras luas têm oceanos de água líquida, cobertos por quilómetros de gelo", disse Andrew Ingersoll, membro da equipa científica de Cassini do Instituto de Tecnologia da Califórnia, em Pasadena. "A diferença neste último caso é o facto dos poços de água poderem estar a apenas algumas dezenas de metros da superfície", acrescentou.
Saturno encontra-se a cerca de 1280 mil quilómetros da Terra e está a ser explorado pela missão conjunta euro-americana (ESA/NASA) Cassini-Huygens.
A sonda foi lançada em 1997 e foi colocada na órbita de Saturno em 2004, para explorar os seus anéis e luas. Cassini realizou três voos de aproximação a Enceladus, no ano passado, e deverá efectuar um quarto ainda este ano.

Por Luís de Almeida

TV Espírita

fotowww.tvcei.com

tvcei.com
luz para a humanidade

Home Privacidade PolÃtica de

conheça nossa loja virtu

DVD Pinga-fogo com Chico Xavier
Especial com 2 DVDs resgata históricos programas que marcaram o jornalismo no Br
R$ 95,00 R$ 60,00

ASSISTA AGORA
PLAY

Home

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Workshop com Divaldo Francoo (transmissão ao vivo)

Diretamente de Salvador, Bahia. Domingo, 04/05, das 9h às 17h, no canal 2. Tema: Constelação Familiar. Não perca!

DESTAQUES

MOSAICO DE CANAIS

ENGLISH FRANÇAISE

TRANSMISSÕES AO VIVO NO CANAL 2

Palestra Doutrinária em espanhol (ao vivo)
Data: todas as segundas-feiras
Horário: das 22h00 às 23h00
Local: Cartagena (Colômbia)

MENU
HOME
SOBRE A TV
PROGRAMAÃ§ÃO DO CANAL 1
PROGRAMAÃ§ÃO DO CANAL 2
CORREIO TVCEI
ALLAN KARDEC
ESPIRITISMO
COMO ASSISTIR NA TV
REQUISITOS BÃ¡SICOS
FAQ'S
BUSCA
ENVIE SEU VÃDEO
LINKS
DOWNLOADS / IMPRENSA
ANÃºNCIOS/PATROCÃNIOS
FALE CONOSCO

É cada vez mais comum surgirem TVs na Internet dos próprios canais convencionais, bem como novas iniciativas, regionais ou temáticas, que operam exclusivamente pela Internet – e com grande sucesso. A internet e a TV estão a convergir para uma experiência interactiva, adaptada aos gostos e necessidades dos utilizadores. O passo seguinte, nos próximos tempos, será a TV de alta definição e maior utilização de multimédia (rich content) na internet. Já temos toda a tecnologia disponível de alta definição: transmissão de canais, máquinas fotográficas, TVs, Câmara de filmar HDV com disco rígido, disco BlueRay (substituto do DVD convencional) e respectivos gravadores tanto de mesa como de PC, consolas de jogos, etc. A transição está a ser mais rápida do que a última a que assistimos quando abandonámos o nosso querido vídeo VHS. O crescimento tecnológico é exponencial e as transições demoram cada vez menos tempo. Se crescêssemos a este ritmo espiritualmente, não era nada mau!

No Espiritismo, já existem vários projectos nesta área. Em Portugal, está pelo menos um em fase de arranque, no entanto, no Brasil e pelo mundo fora já existem vários. Fomos visitar o www.tvcei.com a primeira WebTV espírita surgida, em 2006, sob a tutela do Conselho Espírita Internacional.

O propósito desta TV pela Internet é o de divulgar o espiritismo por todo o mundo, sem barreiras, no âmbito do Projecto 1868, onde Kardec nos deixou directrizes acerca da grande importância da propagação do espiritismo.

Com 9 canais disponíveis, e em 4 idiomas, proporciona um bom leque de escolha de preferências, seja pela nacionalidade ou por tipo de conteúdos. Pode ver transmissões ao vivo, vídeos de eventos decorridos, canais específicos ou apenas áudio. Em qualquer um deles pode interagir sincronamente (em tempo real), via sala de conversação (chat) com outras pessoas que estejam também a assistir ao canal, ou até enviar questões para o conferencista, para eventualmente obter respostas em directo. É simples de utilizar, bastando clicar no número do canal que quer visualizar, ou consultar a agenda da programação, onde irá constatar que existem transmissões de todo o mundo.

Pode consultar um guia passo a passo muito interessante, no qual poderá aprender como ligar uma TV convencional ou um projector de vídeo ao seu computador e ver a TvCEI num ecrã maior. Uma sugestão simples e brilhante, pois pode ser útil para projectar em centros espíritas ou noutros locais.

Se desejar, pode colaborar com este projecto de várias formas. Uma delas é enviar, em suporte óptico ou magnético, vídeos espíritas para serem transmitidos, em diferido, por este site, ou mesmo para transmissão, em directo, de eventos.

Pode aproveitar a visita para inscrever-se no site www.tvcei.com para receber novidades regularmente.

É natural que, dentro de poucos anos, possamos desfrutar de conteúdos pela Internet, que hoje não sonhamos. Basta pensar como usava a Internet há dez anos atrás e irá verificar que muitos serviços que usamos hoje banalmente, nem se pensava ser possível nessa altura: áudio, vídeo, telefonia(VoIP), mapas, redes sociais, armazenamento on-line, colaboração, grandiosas fontes de conhecimento, etc.

Por isso, vamos tentar estar atentos à mudança e utilizar novos recursos a favor da divulgação do espiritismo.

Vasco Marques
webmaster@adeportugal.org

Impressão digital

ENREVISTA A FREQUENTADOR

Regina Saião, 40 anos, é educadora de infância, vive no Porto e colabora no Centro Espírita Caminheiros da Luz.

fotoarquivo

Como conheceu o Espiritismo?

Regina Saião – Aos 13 anos fui pela primeira vez a um centro espírita com a minha mãe que procurava outras soluções para uma doença da minha avó. Trouxemos vários livros.

Foi com entusiasmo que li nessa altura, pela primeira vez, "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns" de Allan Kardec.

Foi como recordar conhecimentos... Mais tarde frequentei o grupo de jovens do Núcleo Espírita Cristão e pude participar em vários Encontros Nacionais de Jovens, que me proporcionaram uma visão investigadora, dialéctica, alegre e dinâmica do Espiritismo.

O Espiritismo modificou a sua vida?

RS - O Espiritismo forneceu-me os alicerces racionais para fundamentar as minhas buscas existenciais, e ao mesmo tempo dá-me a força, a vontade e a coragem de traçar um caminho individual em direcção à felicidade, onde tenho como mestre exemplar Jesus.

Que livro lê neste momento?

RS - Tenho por hábito ler 2 ou 3 livros ao mesmo tempo, sendo que um é sempre de estudo e o outro mais leve. Neste momento estou a ler "Educação para a morte" de J. Herculano Pires que nos faz reflectir sobre concepções sociais e individuais em relação à morte, e "Novos Rumos da Educação" de Huberto Rodhen que nos mostra uma visão pouco comum sobre a educação em geral.

ENTREVISTA A DIRIGENTES

Raquel Marisa Pinto de Castro conta 32 anos, mora em Braga e é gestora de recursos humanos.

Como conheceu o espiritismo?

Raquel Castro - O meu primeiro contacto com o espiritismo foi através de uma tia (tinha eu os meus dez anos). Acometida por perturbações para as quais não havia solução, depois de passar por muitos médicos, um amigo da família aconselhou-a ir a um centro espírita, a Associação Luz no Caminho, em Braga.

Como era adolescente, os meus pais não me deixaram entrar – preconceito… ainda despertou mais a minha curiosidade.

Os tempos passaram e cresci com aquela curiosidade própria da juventude. Por isso, a descoberta do espiritismo teve (nessa altura) um sabor a reencontro. Foi o culminar de uma longa busca, de uma orientação para o vazio da existência. Foi assim que, após um trabalho de investigação em torno das desigualdades sociais e da vida, tive o meu primeiro contacto com O Livro dos Espíritos. Quase ao mesmo tempo conheci a ADEP, a ASEB – Associação Sociocultural Espírita de Braga e reencontrei o que de facto procurava.

A partir de então, nunca mais parei de estudar Espiritismo; porque a lógica desta doutrina é invencível!

fotoarquivo

Frequenta algum centro espírita?

RC - Sim. A Associação Sociocultural Espírita de Braga que tem página na Internet em www.aseb.com.pt.

Lê o «Jornal de Espiritismo»?

RC - Sim, do meu ponto de vista é o melhor órgão de comunicação social espírita. Felicito o «Jornal de Espiritismo», pela idoneidade da abordagem e pelo compromisso que tem demonstrado numa pesquisa de rigor, oferecendo artigos de natureza variada, enquadrados no emaranhar social da actualidade.

Do que já conhece, o Espiritismo mudou alguma coisa na sua vida?

RC - Sim, a minha vida deu um volte face (ou como em bom português se costuma dizer: reviravolta).

O Espiritismo dá-me instrução e esclarecimento, ampliando os meus conhecimentos de forma a procurar ser cada vez mais feliz. Passei a enfrentar com mais segurança as vicissitudes do meu caminho.

É constante o seu contributo no alargamento do meu horizonte. Sinto que me compreendo e aceito melhor, assim como aos outros. Sou mais feliz e entendo melhor a vida e a razão da sua existência.

Sabia que...

fotoarquivo

João Villaret

> Da sentença que condenou Jesus, existem apenas duas cópias antigas e de pergaminho, uma no Arquivo da Real Academia de História de Espanha, em Madrid, e outra na cidade de Áquila, na Itália?

> Quando os Espíritos começaram a escrever por seu intermédio, Chico Xavier, na esperança de que alguém se interessasse pela edição das suas mensagens, começou, com elas, a fazer livros artesanais; criava capas, autografava e… oferecia aos amigos?

> O site da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal está a registar uma média de trinta mil visitas por mês?

> Durante o fenómeno de materialização, o Espírito como que absorve os fluidos do médium, o ectoplasma condensa-se e a Entidade apresenta-se, tal como era quando da última encarnação ou em encarnação anterior?

> Por ocasião das comemorações das Bodas de Prata da Federação Espírita Portuguesa (1926-1951), João Villaret participou no dia 5 de Agosto numa Tarde de Arte, declamando alguns poemas e terminando com «Se …», de Rudyard Kipling?

> Os animais seguem uma linha progressiva, tal como os homens e, é por isso que, nos Mundos Superiores, onde os homens são mais adiantados, os animais também o são, dispondo de meios de comunicação mais desenvolvidos?

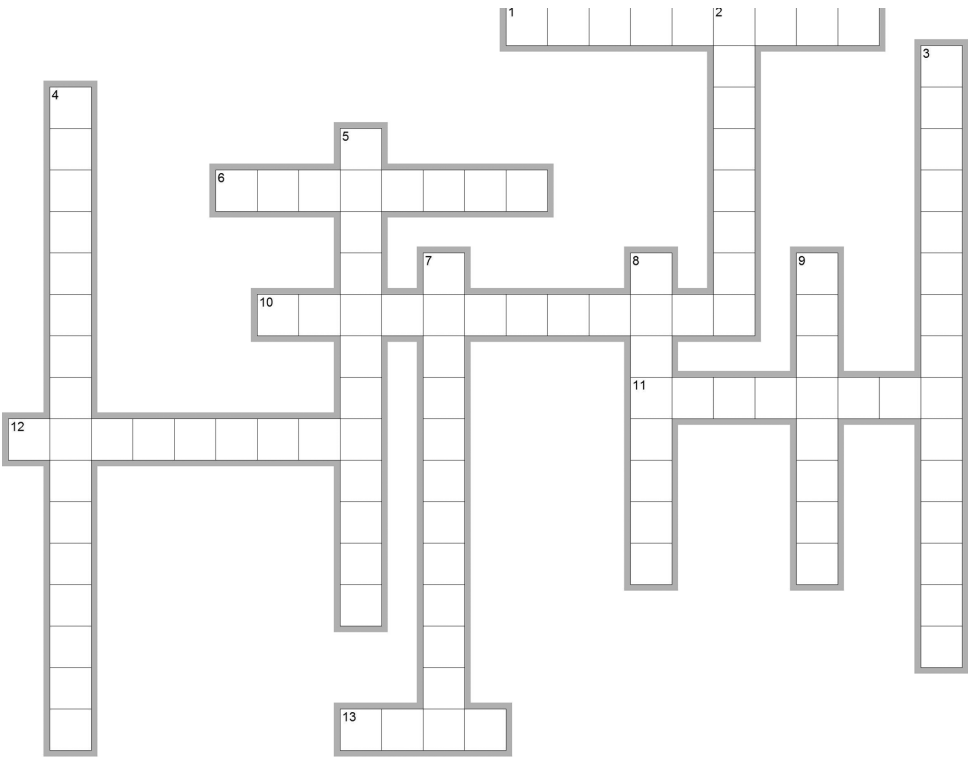
Por Amélia Reis

Palavras Cruzadas

Horizontal

1. Aperfeiçoar-se
6. Progressão espiritual
10. Instrução
11. Essência do espiritismo
12. Ciência da educação
13. Fundamental na educação

Vertical

2. Imortal
3. O Apóstolo de Kardec
4. Conhecimento interior
5. Publicou em 1858 "O Livro dos Espíritos"
7. Vidas sucessivas
8. O Livro dos Espíritos é um manual de educação...
9. Allan Kardec deu ao mundo uma forma viva de ensino que ao mesmo tempo informa e forma, instrui e...

Soluções

Horizontal

1. PROGREDIR
6. EVOLUÇÃO
10. CONHECIMENTO
11. EDUCAÇÃO
12. PEDAGOGIA
13. AMOR

Vertical

2. ESPÍRITO
3. HERCULANO PIRES
4. AUTOCONHECIMENTO
5. ALLAN KARDEC
7. REENCARNAÇÃO
8. INTEGRAL
9. MORALIZA

Página Infantil

Por Manuela Simões Alves

Saber Mais! ‘Dia Mundial da Criança’

Sabes porque existe o Dia Mundial da Criança?
Tudo começou logo depois da 2ª Guerra Mundial, em 1945.
As crianças de todo o Mundo enfrentavam grandes dificuldades, viviam muito mal porque não havia comida. Os pais não tinham dinheiro, viviam com muitas dificuldades, retiravam os filhos da escola e punham-nos a trabalhar, às vezes durante muitas horas e a fazer coisas muito duras. Mais de metade das crianças europeias não sabia ler nem escrever.
Em 1946, um grupo de países da ONU (Organização das Nações Unidas) começou a tentar resolver o problema. Foi assim que nasceu a UNICEF.

Mesmo assim, era difícil trabalhar para as crianças, uma vez que nem todos os países do mundo estavam interessados nos direitos da criança. E só em 1950 se criou um dia dedicado às crianças de todo o mundo. Este dia foi comemorado pela primeira vez logo a 1 de Junho desse ano!

Com a criação deste dia, em muitos países se reconheceram às crianças, independentemente da raça, cor, sexo, religião e origem nacional ou social, o direito a:
• Afecto, amor e compreensão
• Alimentação adequada
• Cuidados médicos
• Educação gratuita
• Protecção contra todas as formas de exploração
• Crescer num clima de Paz e Fraternidade universais

A 20 de Novembro desse ano, várias dezenas de países que fazem parte da ONU aprovaram a “Declaração dos Direitos da Criança”.
Trata-se de uma lista de 10 princípios que, se forem cumpridos em todo o lado, podem fazer com que todas crianças do mundo tenham uma vida digna e feliz.

Como já reparaste, existem organizações que ajudam os mais necessitados, como por exemplo, a ONU, a UNICEF, a Cruz Vermelha e a AMI. Faz uma pesquisa destas 4 organizações e escreve por baixo de cada imagem o nome da respectiva organização.

Descobre 5 palavras relacionadas com as ajudas que algumas associações dão:

D	A	Ç	P	T	R	H	U	U	I	N	N	Y	W
H	L	R	T	W	C	E	E	T	Y	N	B	X	Z
Y	I	Z	E	K	L	Ç	N	B	V	F	G	A	E
G	M	E	D	I	C	A	M	E	N	T	O	S	V
F	E	P	U	R	Y	M	H	J	N	C	C	Z	V
R	N	Ç	C	Y	J	O	T	R	T	G	I	I	L
D	T	L	A	C	A	R	I	N	H	O	W	B	B
S	A	M	Ç	M	Y	U	U	R	T	H	J	N	M
S	Ç	N	A	X	C	T	Y	O	O	P	Ç	T	T
T	A	F	O	N	U	I	I	P	Ç	F	F	B	V
Y	O	C	X	Z	T	Y	U	Y	P	P	U	R	R

Liga as imagens à sua situação: Bom ou Mau

BOM

MAU

Participa!
O próximo tema tem como título **FRATERNIDADE.**
O teu trabalho poderá aparecer publicado nesta página!
Se tens entre os 6 e os 15 anos de idade, participa com um texto teu, um desenho ou uma banda desenhada!
Depois, envia para o seguinte endereço:
Jornal de Espiritismo
Apartado 161
4711-910 Braga

Soluções do passatempo do número anterior (nº27)

Palavras codificadas relacionadas com Fraternidade são:
Respeito, Delicadeza, Honestidade, Paz

Sem as letras k, y, w, as palavras são:
Confiança, Partilha, Amizade, Justiça, Amor

Espiritismo passo a passo com Kardec

Este livro contém o essencial para o estudante espírita, o trabalhador espírita, ou qualquer pessoa que queira conhecer a doutrina, fique com conhecimentos e directrizes seguras para saber o que na realidade é o Espiritismo: quais os seus fundamentos, o seu carácter, o seu método e a sua finalidade.

fotoarquivo

Christiano Torchi
Espiritismo passo a passo com Kardec

Toda a informação que contém resultou de um estudo profundo da Codificação Espírita e de outras obras complementares, como sejam as obras mediúnicas de Francisco Cândido Xavier (Emmanuel e André Luiz) e de J. Herculano Pires, entre outros autores de reconhecida idoneidade doutrinária.

No primeiro capítulo que o autor intitulou de «Justificativa», diz-nos o seguinte: «Muitas pessoas se dizem espíritas, mas poucas realmente conhecem o Espiritismo. A grande maioria, por comodismo ou por falta de hábito de leitura e falta de esforço na sua própria transformação moral, prefere ouvir dos outros a pesquisar em fontes seguras. Outras, na busca de satisfazer suas paixões, preferem unicamente o contacto com os Espíritos, objectivando apenas obter compensações, como se o Espiritismo fosse uma religião de favorecimentos pessoais. Por isso, aceitam, cegamente, tudo o que vem dos Espíritos, na expectativa de beneficiar-se dessa "amizade".» E, ainda: «Sem o estudo sério e continuado da Doutrina, é impossível aprofundar a sua compreensão.»

Para além da exposição e resumo de todos os fundamentos doutrinários, no seu tríplice aspecto de ciência, filosofia e religião, contidos na Codificação, também nos apresenta de forma muito objectiva, muito clara, assuntos básicos e importantes, como sejam: a distinção entre Espiritismo e Espiritualismo; história do nascimento do Espiritismo; diferença entre Espiritismo e movimento espírita; o centro espírita e suas actividades (atendimento, grupos de estudo, DIJ - Departamento Infanto-Juvenil, reuniões mediúnicas, fluidoterapia, etc.).

A temática do homossexualismo, do suicídio, do aborto, da pena de morte, da eutanásia, da doação de órgãos e transplantes, da clonagem, etc., temas tão candentes nos tempos actuais, que suscitam tantas incompreensões e paixões, são analisados à luz do Espiritismo, libertando-nos das superstições e da ignorância.

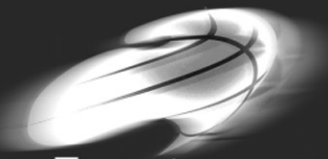
Esta obra também marca , segundo o nosso ponto de vista, uma nova era na História do movimento espírita brasileiro e, muito em particular, da centenária e veneranda FEB – Federação Espírita Brasileira, pois que repudia liminarmente a doutrina do advogado de Bordéus J. B. Roustaing, que durante mais de um século vivia à sombra do Espiritismo, não obstante o seu repúdio por Allan Kardec n'A Génese, tendo semeado muitas divisões e mal entendidos entre os espíritas.

Christiano, diz-nos o seguinte a respeito do Celeste Benfeitor que Roustaing divinizou: «Partilhamos também da convicção de que a concepção (geração ou fecundação) do corpo de Jesus ocorreu de forma normal, como acontece com todos os homens, isto é, não foi virginal, mas sim de forma natural, pela coabitação entre Maria e José, situação que não representa nenhum demérito para os Espíritos Superiores da estirpe de Jesus, pois o sexo equilibrado é faculdade criadora da alma, a serviço do Amor.

Sobre esse ponto, Kardec também foi categórico, ao afirmar, em A Génese, cap. XV, itens 65 e 66, que "desde o momento da concepção até o nascimento, tudo se passa, pelo que respeita à sua mãe, como nas condições ordinárias habituais da vida" e que "Jesus, pois, teve, como todo homem, um corpo carnal e um corpo fluídico [perispírito]".» (pág. 256)

Roustaing e os Espíritos que o fascinaram e isolaram, para lhe transmitirem e imporem a grande mistificação, estavam impregnados do conceito de que o sexo é pecado e, por isso, todos somos filhos do pecado, tal e qual como a visão das igrejas cristãs tradicionais.

A obra de Rounstaing, por si só, quando lida, impede que o movimento espírita europeu se imponha na sociedade, porque encerra absurdos que violentam o bom senso e a inteligência. Considerá-la como espírita, seria vacinar as consciências que não abdicam do raciocínio, de aceitarem e reconhecerem o Espiritismo como aquele Consolador que Jesus nos prometeu.

Devemos ter ser presente o alerta do espírito Erasto, quando nos disse que «Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa.»

O autor Christiano Torchi nasceu em 1954, na cidade de Presidente Prudente (SP); licenciou-se em Letras (1976), pela Fundação Universidade Estadual de Maringá (PR) e em Direito (1984), pelas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso. Exerceu advocacia em Campo Grande (MS), de 1984 a 1995 e, daí até ao presente, integra o quadro de assessores jurídicos do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Como membro actuante do movimento espírita do Mato Grosso do Sul (Campo Grande), colabora com a FEMS – Federação Espírita de Mato Grosso do Sul, na divulgação da Doutrina Espírita e trabalha no Centro Espírita Discípulos de Jesus como monitor do ESDE – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita e como dirigente de reuniões mediúnicas.

Se não encontrarmos este livro nas instituições espíritas portuguesas, visto ser recente o seu lançamento, podemos adquiri-lo na Livraria Bertrand.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PEDAGOGIA ESPIRITA

No dia 18 de Abril, em comemoração dos 151 anos do lançamento de «O Livro dos Espíritos», de Allan Kardec, nasceu a APPE com o objectivo de divulgar a Pedagogia Espírita nas escolas, nos centros espíritas, e na sociedade em geral.
Composta por um grupo de educadores e professores, visa sensibilizar e dar formação a todos aqueles que partilham do ideal de uma educação para todos, que promove a educação do espírito rumo à perfeição. «Em breve daremos notícias quanto à realização do 1.º Seminário de Pedagogia Espírita em Portugal», diz Regina Saião.

JORNADAS DE CULTURA ESPÍRITA: ESPIRITISMO, COMUNICAR

A ADEP (Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal) organiza as suas Jornadas de Cultura Espírita, nos dias 23 e 24 de Maio, no Auditório Municipal "A Casa da Música", em Óbidos.
Escolheu-se para tema central destas jornadas o tema-base da comunicação que se liga à lei de sociedade, em cujo universo o ser humano se move na perspectiva de mais aprender.
Desdobrado em vários painéis, estarão focados sectores diversos da actividade pessoal e de grupo em torno do Espiritismo na vertente da Comunicação, inclusive a própria mediunidade, a arte, a comunicação social, a infância, o atendimento no centro, etc. Estarão no evento especialistas destas áreas, focando a actualidade do pensamento espírita. As inscrições estão limitadas ao número de 180 lugares – o limite do auditório – e devem ser efectuadas para João Eduardo, das 09H00 / 12H00, pelo telefone 96 285 28 25.

Programa:

Dia 23 de Maio, sexta-feira:

20H00 – Recepção ao público – entrega dos bilhetes de entrada.
20H45 - Abertura oficial das Jornadas de Cultura Espírita - ADEP.
21H00 – Conferência subordinada ao tema: A Psicologia da Comunicação
Prof. Dr. Vítor Rodrigues (Psicólogo).
- Debate.
23H00 – Encerramento.

Dia 24 de Maio, sábado:

09H00 – Início da apresentação dos trabalhos.
09H15 – Painel - Imprensa e Espiritismo
- O Livro Espírita – Carlos Ferreira
09H40 - Grafismos – Pedro Oliveira
09H55 - Jornalismo: TV, jornais, rádio, revistas – Jorge Gomes
10H20 - Internet: o canal do futuro – Vasco Marques
10H40 – Intervalo.
11H10 – Debate (com os intervenientes).
11H40 – Painel: Comunicar no Centro Espírita
- Palestrar – José Lucas
12H05 - Atendimento ao público – Amélia Reis
12H30 - Comunicação mediúnica – Noémia Margarido
12H50 – Almoço.
15H00 – Debate (com os intervenientes).
15H30 – Painel: Formação e relações interpessoais no Centro Espírita
- Formação (CBE, CEM, Passe) – Mário Correia
15H55 - Infância e Juventude Espírita – Regina Figueiredo
16H20 - Relações Interpessoais – Jorge Gomes
16H45 - O Centro Espírita: espaço físico – Ulisses Lopes
17H00 – Intervalo
17H30 – Debate (com os intervenientes).
18H00 – A arte espírita, uma forma de comunicação – Reinaldo Barros
18H40 – Encerramento oficial.
18H50 - Encerramento surpresa

JORNADAS DE CULTURA ESPÍRITA DO PORTO

As Associações Espíritas da Região Porto levam a efeito nos próximos dias 13 e 14 Setembro de 2008 as II Jornadas de Cultura Espírita do Porto.
O evento decorrerá no Fórum da Maia e terá como tema central «A Génese», a quinta obra da codificação espírita que este ano comemora 140 anos da sua primeira edição: «O programa detalhado encontra-se em preparação e anunciá-lo-emos tão breve quanto possível», diz Alexandre Ramalho, da Comissão Organizadora, que adianta: «Estamos certos que trará maior enriquecimento espiritual e afectivo para consolidação do espírito de União no seio do movimento desta região».

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA DE LEIRIA

A Associação Espírita de Leiria promove um seminário espírita, que se efectuará no próximo dia 7 de Junho.
O tema a apresentar será "FAMÍLIA – EXERCITANDO A TERNURA / TRABALHO EM EQUIPA – JESUS, MODELO E GUIA NA ACTIVIDADE ESPÍRITA" e o conferencista será Maria Helena Marcondes.
A AEL fica na Rua das Cervas, 135 – Barosa – Leiria - Telf. 244815934 / 962984388
Email: assesp.leiria@pluricanal.net

FESTIVAL DE MÚSICA ESPIRITA

Estando em preparação um Festival de Música Espírita, António Augusto informa que «Moacyr Camargo, salvo qualquer imponderável, estará connosco de 15 de Setembro a 13 de Outubro». E porque interessa aproveitar melhor a passagem deste músico espírita por Portugal, completa: «Solicito colaboração no sentido propor algumas palestras / seminários para esse período».

CURSO: TERAPIA REESTRUTURATIVA VIVENCIAL PERES

Venho por este meio informar das datas programadas para o curso supracitado.
Vai decorrer em Portugal o Curso de Terapia Reestruturativa Vivencial Peres. O primeiro módulo será em 2,3,4 e 5 de Outubro, em Fátima. O módulo 2 em 26, 27,28 e 29 de Março de 2009 (quinta-feira a domingo). Um nível mais avançado decorre em 3,4,5 e 6 de Outubro de 2009 (sábado a terça, sendo que segunda-feira é feriado nacional) e o 2.º módulo desta fase prevê-se para Abril ou Maio de 2010.
Os leitores interessados poderão consultar esta informação, assim como muitas outras, como por exemplo artigos científicos do Prof. Dr. Júlio Peres no site: http://www.cursotrvperes.com
É necessário um registo prévio no site para se obter acesso a algumas das funcionalidades, mas estará tudo explicado no mesmo.
Por Alexandre Baptista